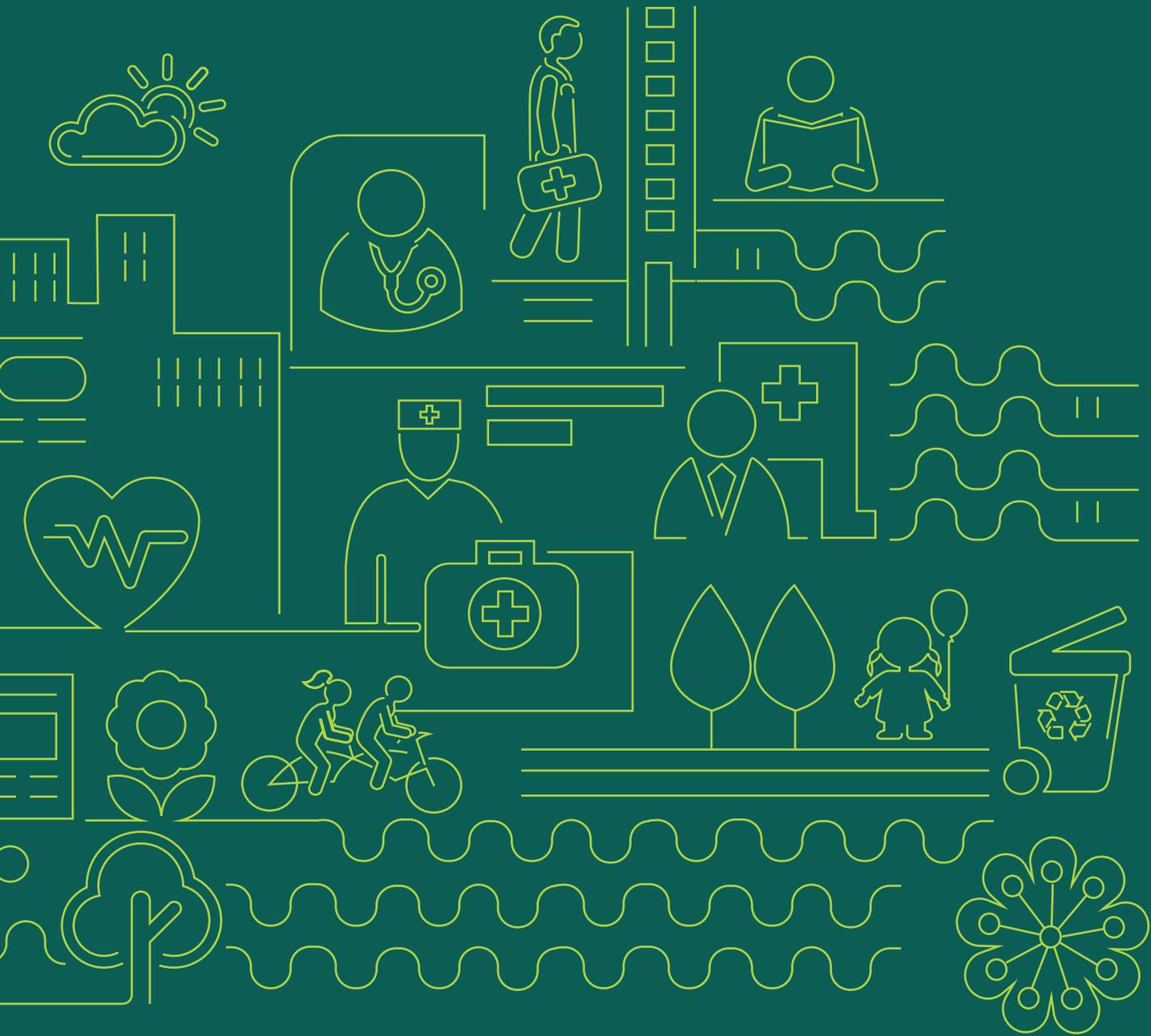


RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

2 · 0 · 1 · 8







# IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

[G4-15; G4-56]





A missão e os valores organizacionais permaneceram os mesmos, diferentemente da visão que passou por um processo de adequação. Conforme definido em planejamento estratégico, o direcionamento da Cooperativa foi revisitado e reformulado com base nos conceitos do projeto Gestão da Mudança. Desta forma, a nova redação está diretamente relacionada à macro mudança cultural e alinhada aos valores organizacionais.

#### **MISSÃO**

Prover soluções em atenção integral à saúde, assegurando a satisfação dos clientes, colaboradores e a valorização do médico cooperado, com sustentabilidade.

#### **VISÃO**

Tornar a Unimed Fortaleza a melhor Unimed de grande porte do Brasil.

## **VALORES ORGANIZACIONAIS**



#### **Segurança**

Garantir a integridade e a confiança das pessoas.



#### **Respeito**

Assegurar o direito de todos.



#### **Cortesia**

Tratar as pessoas com gentileza.



#### **Agilidade**

Agir com rapidez, de forma simples, focado na solução e não no problema.



# DIRETORIA DA UNIMED FORTALEZA

(2018-2021) [G4-34]



**Presidente**  
*Elias Leite*



**Diretor Administrativo Financeiro**  
*Edmar Guedes*



**Diretor Comercial**  
*João Borges*



**Diretor de Provimentos e Saúde**  
*Alberto Júnior*



**Diretora de Recursos Próprios**  
*Flávio Ibiapina*



# CONSELHOS

[G4-34]





## **CONSELHO TÉCNICO:**

- Adriano Adeodato Accioly
- Eduardo Demes da Cruz
- Fernando Soares de Medeiros
- Gilson Assunção de Figueiredo
- Marcelo Esmeraldo Holanda
- Shirley Ulisses Paiva

## **CONSELHO FISCAL:**

- Felipe Peçanha Vento
- Francisco José Motta Barros de Oliveira Filho
- Hissa Tavares de Lima Gradvohl
- José Tomaz de Lima
- Marjorie Luiza Custódio Mota Dias
- Norma Selma Santos Costa

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Carmelo Silveira C. Leão Filho
- Marcos Antônio da Silva Girão
- Marcus Valerius Saboia Rattacaso



# MENSAGEM DO PRESIDENTE DA UNIMED FORTALEZA

[G4-1; G4-2]





*Entramos em um novo ciclo na gestão da nossa cooperativa e a sensação é de que iniciamos um belo trabalho, mas ainda há muito a ser feito. Nosso principal objetivo é valorizar, de forma responsável e sustentável, o trabalho de cada um que constrói dia a dia a Unimed Fortaleza. No entanto, mais que isso, queremos fazer crescer o sentimento de orgulho por ser parte desta grandiosa organização.*

*Este relatório encerra o primeiro ciclo anual da nova gestão e é um momento propício para fazermos um balanço do que foi feito. Também é a nossa oportunidade de mostrar o compromisso de manter a saúde financeira da cooperativa em bom estado e reforçar a prática da sustentabilidade em todos os âmbitos do nosso negócio: financeiro, social e ambiental.*

*Começamos um forte trabalho de mudança da cultura organizacional, com foco no desenvolvimento dos nossos colaboradores e em busca da cultura da “Cortesia com Resultado”. Temos plena convicção de que tratar bem e desenvolver as pessoas certas traz grandes resultados. As maiores e melhores empresas do mundo nos mostram isso.*

*Estamos terminando o ano com o melhor resultado operacional da história da Unimed Fortaleza e com um aumento de aproximadamente 5 mil vidas na nossa carteira de clientes. Isso mostra uma reversão na tendência de queda apresentada nos últimos anos pelo mercado de saúde suplementar do Brasil.*

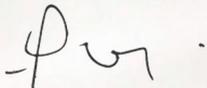
*Nossos indicadores econômico-financeiros estão todos positivos, acima do mínimo exigido pela ANS e nos colocam na melhor faixa da classificação realizada pela Unimed do Brasil entre todas as singulares do país.*

*Estamos preparando um novo modelo de governança para a nossa cooperativa, bem mais adequado à realidade atual do mercado de grandes empresas, onde a gestão técnica será imensamente privilegiada em relação a questões políticas.*

*No entanto, grandes desafios nos esperam. Manter um atendimento de qualidade, que faça jus ao título de melhor operadora de saúde do estado, garantindo, ao mesmo tempo, a viabilidade e a sustentabilidade da empresa é algo que temos como foco contínuo.*

*Outro grande desafio, este nos imposto pela ANS, é o enquadramento da Margem de Solvência até o ano de 2022, que nada mais é do que o mínimo de patrimônio líquido ajustado que precisaremos ter para garantirmos a continuidade do nosso funcionamento. Um terceiro grande desafio é agregar a percepção de valor aos nossos clientes. Precisamos encantá-los. “Empresas de sucesso não atendem, encantam; não têm clientes, têm fãs”. Esse encantamento depende de todos nós.*

*Por fim, nas próximas páginas você encontrará os investimentos, ações, índices, resultados e números de 2018 que expressam a transparência pela qual trabalhamos nesta gestão. Leia com atenção, nos procure caso tenha dúvidas e compreenda o mais importante quando o assunto é Unimed Fortaleza.*



---

**Elias Leite**

Presidente da Unimed Fortaleza



A Unimed Fortaleza, realizou a adoção da Resolução Normativa ANS nº 430/17 no exercício de 2018, quanto aos efeitos da Corresponsabilidade pela gestão de riscos, decorrentes do atendimento dos beneficiários, pelo qual uma operadora (prestadora) disponibiliza aos beneficiários de outra operadora (contratada) acesso continuado aos serviços oferecidos por sua rede prestadora de serviços de assistência à saúde, retroativamente, sem impactos no Resultado da cooperativa e para tanto reapresenta, os Indicadores Econômicos e as Demonstrações Financeiras completas do exercício de 2018 em destaque para a Demonstração do Resultado do Exercício e para a Nota Explicativa nº 2 – “Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Políticas e Diretrizes”, Item “A”, subitem “IV”, para a Nota Explicativa nº 17 – “Patrimônio Líquido”, Item “17.3” – “Outras Exigências ANS”, para a Nota Explicativa nº 18 – “Receitas de Assistência à saúde” e para a Nota Explicativa nº 19 – “Custos Assistenciais”.





# INDICADORES ECONÔMICOS

[G4-12; G4-EC9]





**Subsection 1**

**Subsection 2**

**Subsection 3**

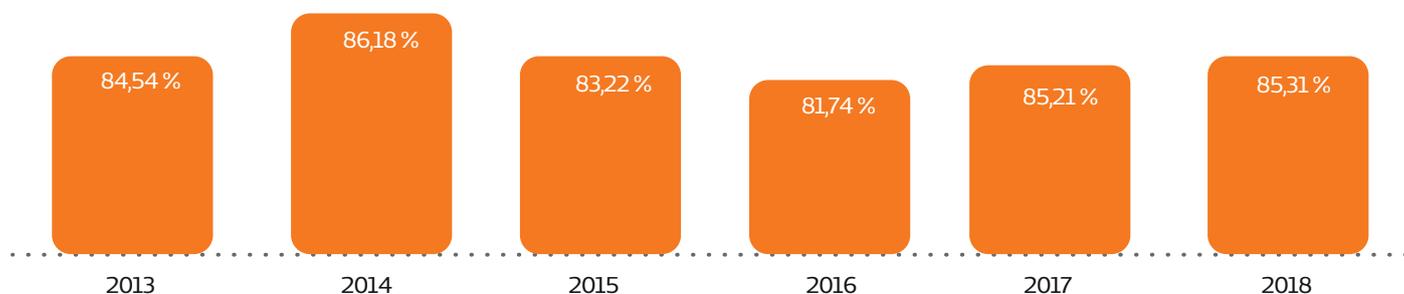
**Subsection 4**

The green analytical report shows to continue to the full content situation based on all company data in to business strategy. It will allow to predict more precisely immediate and long-term development of the company in the context of present and future changes of growth.

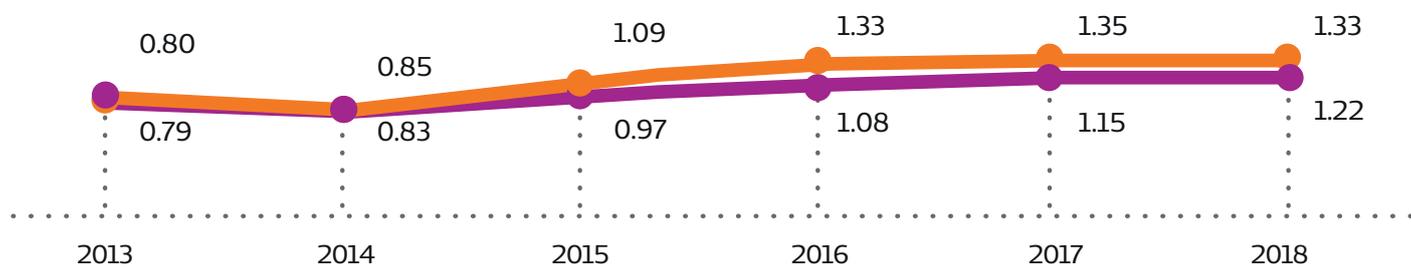
With this level, increase investment of direct sales, making a comprehensive, strategic and efficient, carry out



## Sinistralidade Acumulada



A SINISTRALIDADE CONSISTE NA RELAÇÃO ENTRE OS CUSTOS ASSISTENCIAIS E AS MENSALIDADES DOS SEUS BENEFICIÁRIOS . AO FINAL DE 2018 A COOPERATIVA APRESENTOU ÍNDICE DE 85,31%.



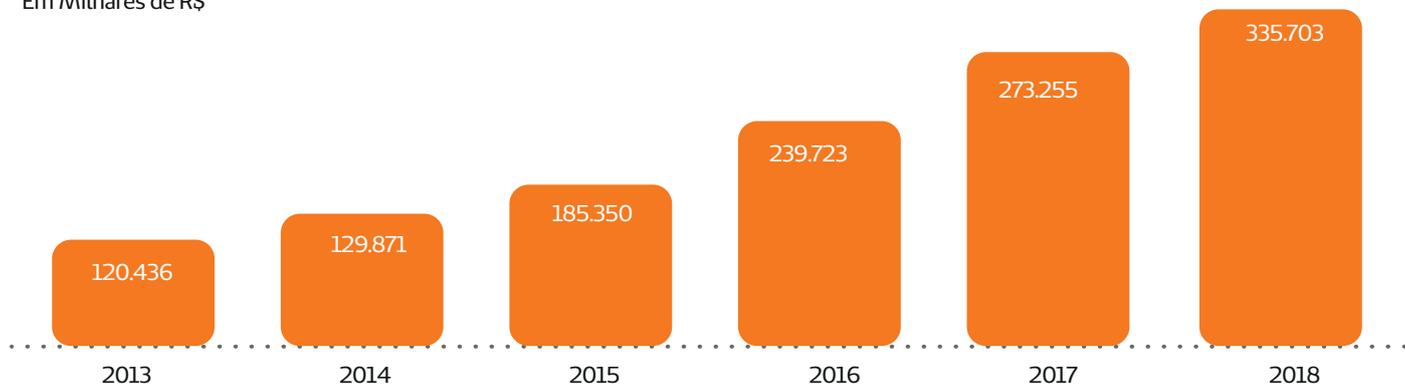
Índice de Liquidez Geral ● Índice de Liquidez Corrente

A COOPERATIVA APRESENTA ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE SATISFATÓRIO DE 1,33, ACIMA DO EXIGIDO PELO MERCADO, E ELEVAÇÃO DO INDICE DE LIQUIDEZ GERAL PARA 1,22, RESULTADO PRINCIPALMENTE DOS INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO BUSCANDO MELHOR RENTABILIZAÇÃO DAS RESERVAS FINANCEIRAS NECESSÁRIAS PARA COBRIR AS PROVISÕES TÉCNICAS.



## Patrimônio Líquido

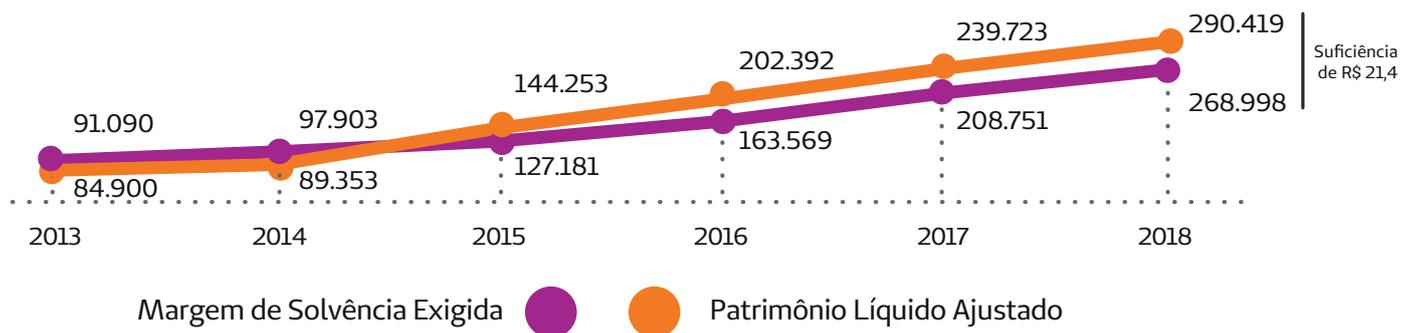
Em Milhares de R\$



A COOPERATIVA APRESENTOU SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO MONTANTE DE R\$ 336 MILHÕES EM 2018 E CRESCIMENTO DE 22,85% EM RELAÇÃO A 2017. ESTE CRESCIMENTO CONTRIBUIU PARA O CUMPRIMENTO DA META ESTABELECIDA PELA ANS NA FORMAÇÃO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA.

## Margem de Solvência x PLA

Em Milhares de R\$

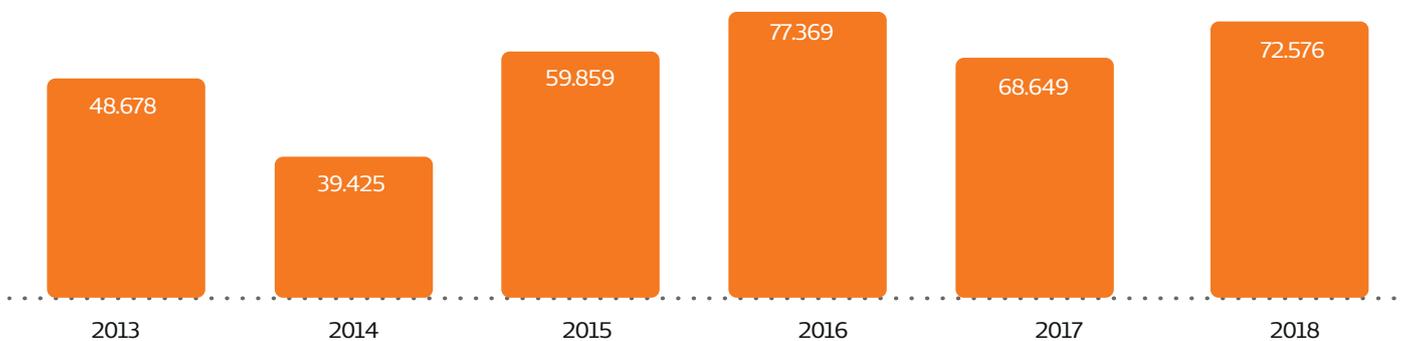


A COOPERATIVA APRESENTA AO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2018, SUFICIÊNCIA DE PATRIMÔNIO AJUSTADO EM RELAÇÃO À MARGEM DE SOLVÊNCIA DE R\$ 21,4 MILHÕES.



## EBITDA

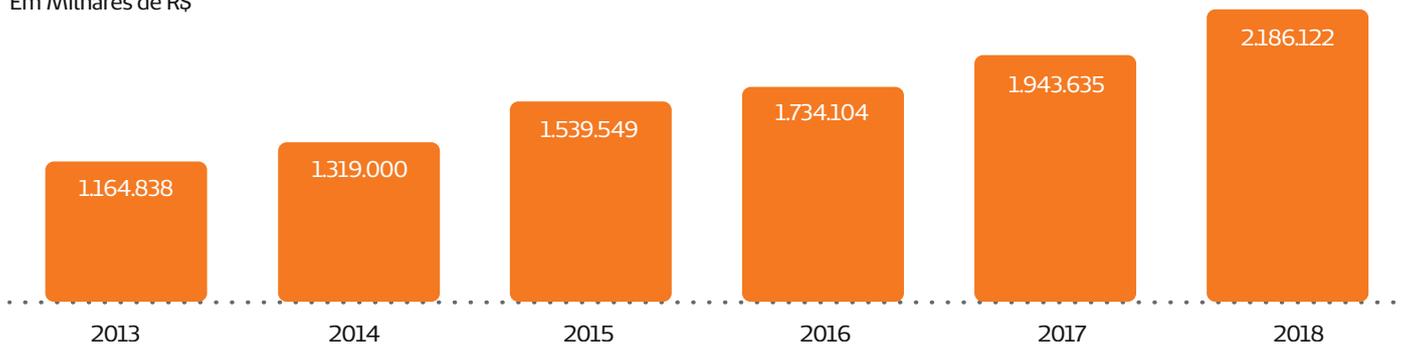
Em Milhares de R\$



ENCERRANDO ANO DE 2018 COM UM EBITDA DE R\$ 72,58 MILHÕES, MAIOR QUE 2017 EM 5,72% E MARGEM EBITDA FINAL DO ANO DE 3,66%, A EMPRESA ALCANÇA EXCELENTES RESULTADOS EM MOMENTO DE CRISE DO MERCADO GERAL.

## Receita Líquida Total Gerencial

Em Milhares de R\$

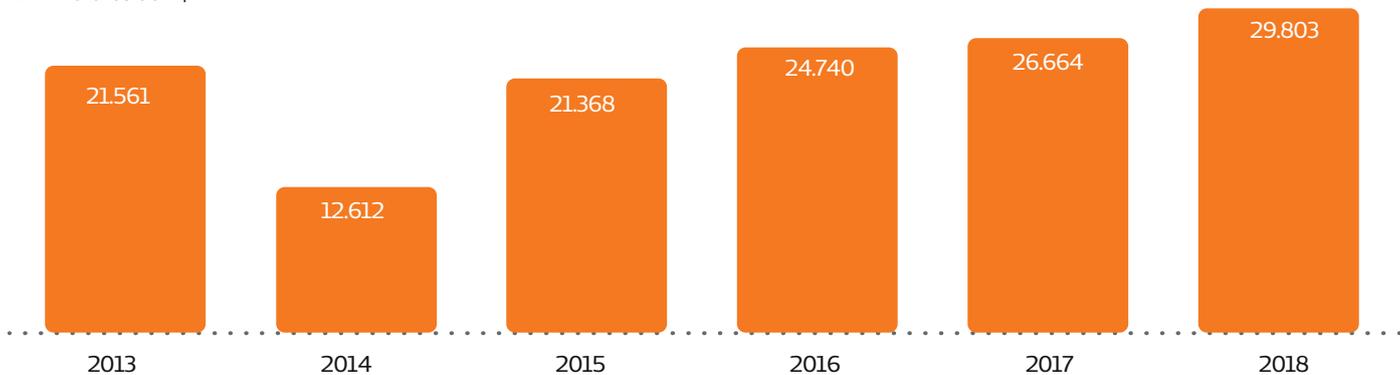


A RECEITA TOTAL LÍQUIDA DA COOPERATIVA EM 2018 CRESCEU 12,48% EM RELAÇÃO A RECEITA TOTAL LÍQUIDA DE 2017.



## CAPEX Econômico (Investimentos)

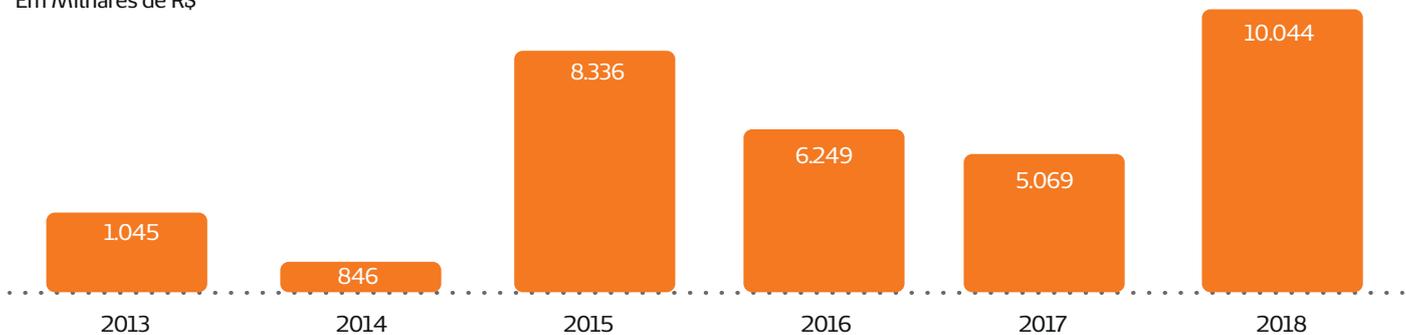
Em Milhares de R\$



CAPEX (CAPITAL EXPENDITURE), SÃO INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL DESTINADOS A AMPLIAR A CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE LUCROS DA EMPRESA. EM 2018 A COOPERATIVA INVESTIU UM MONTANTE DE R\$ 29 MILHÕES AMPLIANDO SUA VERTICALIZAÇÃO.

## Sobras à disposição AGO

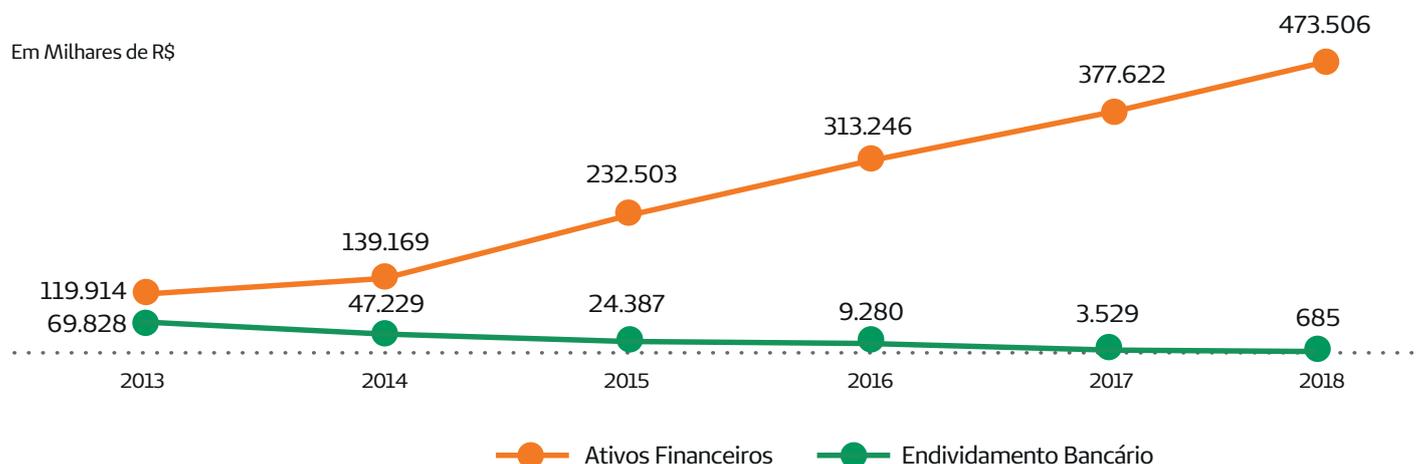
Em Milhares de R\$



A COOPERATIVA APRESENTA AO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2018, UMA SOBRA A DISPOSIÇÃO DOS COOPERADOS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NO MONTANTE DE R\$ 10 MILHÕES.

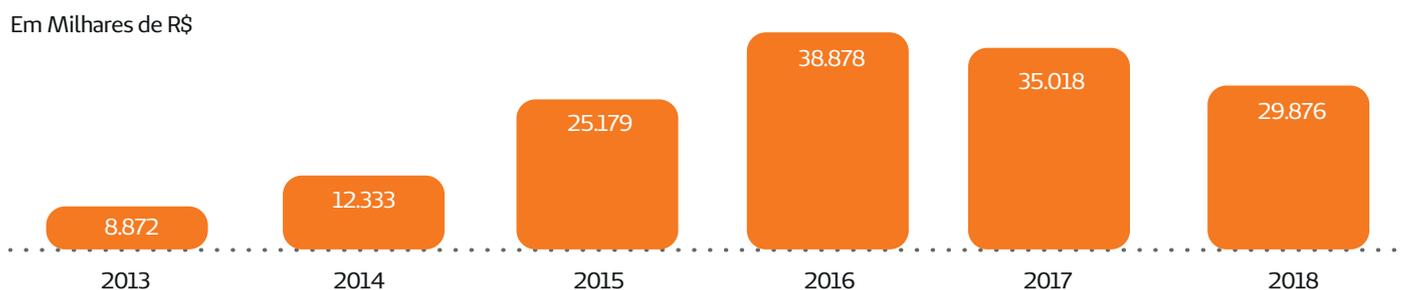


### Ativos Financeiros x Endividamento Bancário



OS ATIVOS FINANCEIROS DA COOPERATIVA ALCANÇARAM AO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2018 O PATAMAR DE R\$ 474 MILHÕES, CRESCIMENTO DE 25,39% EM RELAÇÃO A 2017. O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DA COOPERATIVA COM EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS NO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE ENCERROU 2018 COM APENAS R\$ 684,5 MIL, REPRESENTANDO APENAS 0,20% DO SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

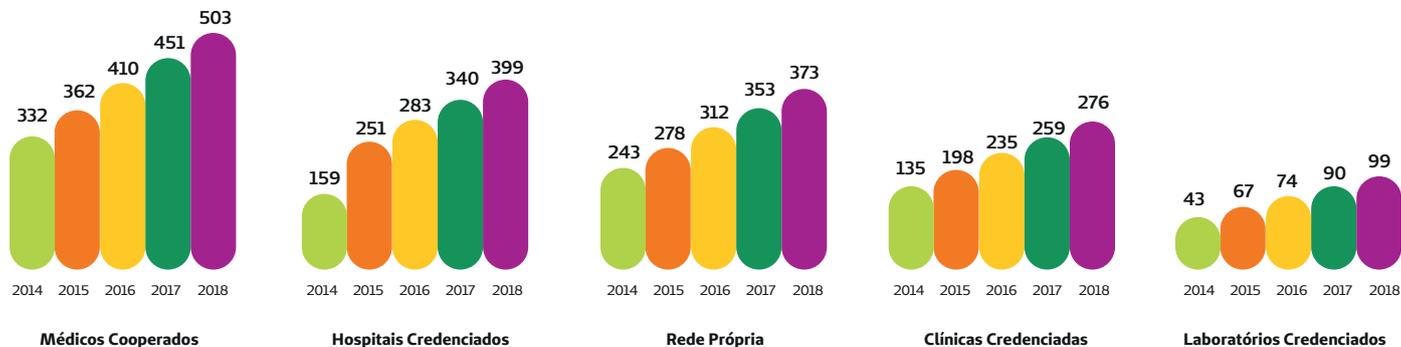
### Receitas com Aplicações Financeiras



A COOPERATIVA OBTVE DE RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS NA ORDEM DE R\$ 29,88 MILHÕES, REFLEXO DE AUMENTO NA RENTABILIZAÇÃO DOS ATIVOS FINANCEIROS EM INDICES SUPERIORES A SELIC DE 2018, QUE FOI DE 6,24% (FONTE: BACEN).

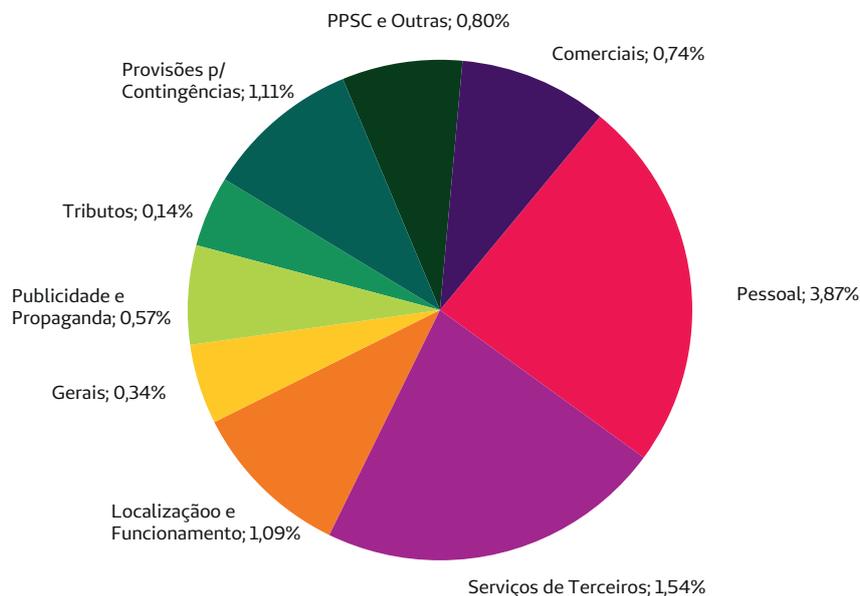


**COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS CUSTOS ASSISTENCIAIS (Em milhões de reais)**



O GRÁFICO ACIMA APRESENTA A EVOLUÇÃO NOMINAL DOS VALORES PAGOS A MÉDICOS, HOSPITAIS, CLÍNICAS, LABORATÓRIOS E REDE PRÓPRIA.

**PERCENTUAL DAS DESPESAS NÃO ASSISTENCIAIS GERENCIAIS SOBRE A RECEITA TOTAL LÍQUIDA**



AS DESPESAS NÃO ASSISTENCIAIS GERENCIAIS DA COOPERATIVA APRESENTAM UM PERCENTUAL TOTAL DE 10,22 % EM RELAÇÃO A RECEITA TOTAL LÍQUIDA, SENDO AS DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERENCIAIS DE 9,48% E AS DESPESAS COMERCIAIS COM O PERCENTUAL DE 0,74%



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS DE 2018 E 2017

[G4-ECL]







## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado(a)s Senhores e Senhoras Cooperado(a)s, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado (DR), dos Fluxos de Caixa (DFC) e das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), bem como as Notas Explicativas correspondentes aos Exercícios Sociais de 31 de dezembro de 2018 e de 2017. Destacamos que a Unimed Fortaleza planejou e realizou ações administrativas que resultaram em conquistas e avanços contínuos para os seus mais de 4 mil cooperados e mais de 341 mil clientes, dentro da perspectiva da sustentabilidade, amparado no planejamento e gerenciamento estratégico, na profissionalização e no desenvolvimento de uma cultura e gestão por resultados, com foco na cortesia com resultado, com orçamento cuidadosamente elaborado e projetos de investimentos concebidos dentro das melhores práticas da gestão de projetos. Além

disso, a Unimed Fortaleza tem como princípios norteadores, entre outros, a Sustentabilidade e a Governança Corporativa e, por isso, tem investido na transparência organizacional, prestação de contas (accountability) e na responsabilidade corporativa, na equidade de tratamento com os públicos de interesse e no reforço aos sistemas internos de controle (Canal de ética para colaboradores, terceirizados e fornecedores). Na jornada que a Unimed Fortaleza vem construindo para atender com excelência às necessidades e expectativas do cliente, foram definidas e implementadas as Chaves da Excelência (segurança, cortesia, respeito e agilidade), norteando o comportamento de todos que fazem parte da cooperativa. Na área assistencial, particularmente nos Recursos Próprios, destacamos a manutenção e ampliação contínua das Unidades, a inauguração da nova Central de Atendimento ao Cliente Unimed e da Medicina Preventiva no edifício BS Tower e a reforma de novos andares do Hospital Regional Unimed, área de apoio ao médico cooperado, a qualificação

dos profissionais e ações com vista à descentralização e à desburocratização do atendimento, visando a qualidade dos serviços disponíveis aos clientes. Ressaltamos, ainda, o atendimento de todas as exigências impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS às Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, seja na suficiência de Margem de Solvência de R\$ 21.421 mil, seja na liquidez corrente de 1,33, seja na liquidez geral de 1,22, seja nas reservas constituídas para cobrir o lastro financeiro de R\$ 317.080 mil, alcançando assim as metas econômico financeiras traçadas, dando maior segurança a todos os clientes, médicos cooperados, colaboradores, fornecedores e prestadores.

### A Administração



| <b>BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)</b>                                    |                         |                |                |
|--|-------------------------|----------------|----------------|
| <b>ATIVO</b>   |                         |                |                |
|  | <b>NOTA EXPLICATIVA</b> | <b>2018</b>    | <b>2017</b>    |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>  |                         |                |                |
| <b>Disponível</b>  | <b>3</b>                | <b>539.236</b> | <b>492.278</b> |
| <b>Realizável</b>  |                         | <b>533.861</b> | <b>484.519</b> |
| <b>Aplicações Financeiras</b>  | <b>3</b>                | <b>389.954</b> | <b>353.827</b> |
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas  |                         | 113.280        | 148.104        |
| Aplicações Livres  |                         | 276.674        | 205.723        |
| <b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>                       | <b>4</b>                | <b>32.055</b>  | <b>27.901</b>  |
| Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber  |                         | 32.055         | 27.901         |
| <b>Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora</b> | <b>4</b>                | <b>62.451</b>  | <b>60.970</b>  |
| Atendimento a Particulares   |                         | 660            | 398            |
| Intercâmbio a Receber  |                         | 61.791         | 60.572         |
| <b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>  | <b>5</b>                | <b>2.443</b>   | <b>3.645</b>   |
| <b>Despesas Diferidas</b>  | <b>6</b>                | <b>6.290</b>   | <b>5.210</b>   |
| <b>Bens e Títulos a Receber</b>  | <b>6</b>                | <b>30.905</b>  | <b>23.956</b>  |
| <b>Despesas Antecipadas</b>  | <b>6</b>                | <b>2.415</b>   | <b>1.274</b>   |
| <b>Conta-Corrente com Cooperados</b>   | <b>6</b>                | <b>7.348</b>   | <b>7.736</b>   |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>  |                         | <b>441.033</b> | <b>399.902</b> |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>  |                         | <b>249.803</b> | <b>217.802</b> |
| <b>Aplicações Financeiras</b>  | <b>3</b>                | <b>78.177</b>  | <b>16.036</b>  |
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas  |                         | 57.779         | 16.036         |
| Aplicações Livres  |                         | 20.398         | -              |
| <b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>  | <b>5</b>                | <b>44</b>      | <b>574</b>     |
| <b>Títulos e Créditos a Receber</b>  | <b>6</b>                | <b>207</b>     | <b>207</b>     |
| <b>Depósitos Judiciais e Fiscais</b>   | <b>6</b>                | <b>33.990</b>  | <b>34.736</b>  |
| <b>Conta-Corrente com Cooperados IN20</b>  | <b>6</b>                | <b>137.385</b> | <b>166.249</b> |
| <b>Investimentos</b>   | <b>7</b>                | <b>4.544</b>   | <b>4.310</b>   |
| Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial                    |                         | 996            | 931            |
| Outros Investimentos   |                         | 3.548          | 3.379          |
| <b>Imobilizado</b>   | <b>8</b>                | <b>139.350</b> | <b>126.361</b> |
| Imóveis - Hospitalares   |                         | 72.215         | 71.347         |
| Imóveis - Não Hospitalares   |                         | 14.382         | 8.129          |
| Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares  |                         | 36.869         | 33.147         |
| Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares  |                         | 10.901         | 8.538          |
| Outras Imobilizações   |                         | 4.983          | 5.200          |
| <b>Intangível</b>  | <b>9</b>                | <b>47.336</b>  | <b>51.429</b>  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  |                         | <b>980.269</b> | <b>892.180</b> |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



| <b>BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)</b>                                  |                         |                |                |
|--|-------------------------|----------------|----------------|
| <b>PASSIVO</b>   |                         |                |                |
|  | <b>NOTA EXPLICATIVA</b> | <b>2018</b>    | <b>2017</b>    |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>  |                         |                |                |
|  |                         | <b>406.473</b> | <b>365.555</b> |
| <b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>                      | <b>10</b>               | <b>247.683</b> | <b>226.167</b> |
| Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG                             |                         | 43.776         | 39.557         |
| Provisão para Remissão   |                         | 1.151          | 1.062          |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS                                  |                         | 17.053         | 15.914         |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores Serv.Assistenc.   |                         | 133.553        | 128.011        |
| Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)                 |                         | 52.150         | 41.623         |
| <b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>                                 | <b>11</b>               | <b>35</b>      | <b>-</b>       |
| <b>Débitos com Operações de Assistência à Saúde N.Relac.Planos de Saúde da OPS</b> | <b>11</b>               | <b>39.845</b>  | <b>37.502</b>  |
| <b>Tributos e encargos sociais a recolher</b>                                      | <b>12</b>               | <b>47.215</b>  | <b>37.581</b>  |
| <b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>  | <b>13</b>               | <b>487</b>     | <b>2.874</b>   |
| <b>Débitos Diversos</b>  | <b>14</b>               | <b>71.208</b>  | <b>61.431</b>  |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>  |                         |                |                |
|  |                         | <b>238.093</b> | <b>253.370</b> |
| <b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>                      | <b>10</b>               | <b>17.323</b>  | <b>16.278</b>  |
| Provisão para Remissão   |                         | 1.843          | 1.707          |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS                                  |                         | 15.480         | 14.571         |
| <b>Demais Provisões</b>  |                         | <b>59.416</b>  | <b>65.770</b>  |
| Provisões para Tributos Diferidos  | 15                      | 9.567          | 9.769          |
| Provisões para Ações Judiciais   | 16.1                    | 49.849         | 56.001         |
| <b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>                                      | <b>12</b>               | <b>154.327</b> | <b>165.686</b> |
| Parcelamento de Tributos e Contribuições   |                         | 17.525         | -              |
| Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento        |                         | 136.802        | 165.686        |
| <b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>  | <b>13</b>               | <b>197</b>     | <b>656</b>     |
| <b>Débitos Diversos</b>  | <b>14</b>               | <b>6.830</b>   | <b>4.980</b>   |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  |                         |                |                |
|  |                         | <b>335.703</b> | <b>273.255</b> |
| <b>Capital Social / Patrimônio Social</b>  | <b>171</b>              | <b>134.577</b> | <b>115.723</b> |
| <b>Reservas</b>  | <b>17.2</b>             | <b>191.082</b> | <b>152.463</b> |
| Reservas de Reavaliação  |                         | 19.418         | 19.811         |
| Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits                               |                         | 171.664        | 132.652        |
| <b>Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado</b>          | <b>23</b>               | <b>10.044</b>  | <b>5.069</b>   |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>  |                         |                |                |
|  |                         | <b>980.269</b> | <b>892.180</b> |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Valores Expressos em milhares de Reais)**

|   | NOTA EXPLICATIVA | REAPRESENTAÇÃO     |                    |
|---|------------------|--------------------|--------------------|
|   |                  | 2018               | 2017               |
| <b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>   | <b>18</b>        | <b>1.968.222</b>   | <b>1.487.019</b>   |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos   |                  | 1.987.856          | 1.504.036          |
| Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde                 |                  | (225)              | (236)              |
| (-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assistência à Saúde da OPS            |                  | (19.409)           | (16.781)           |
| <b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>                            | <b>19</b>        | <b>(1.642.926)</b> | <b>(1.267.117)</b> |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados  |                  | (1.632.399)        | (1.257.372)        |
| Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados                            |                  | (10.527)           | (9.745)            |
| <b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>                    |                  | <b>325.296</b>     | <b>219.902</b>     |
| <b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde</b>                | <b>18</b>        | <b>706</b>         | <b>1.814</b>       |
| Receitas de Assistência à Saúde N.Relacionadas c/Planos de Saúde da OPS             | <b>18</b>        | <b>49.096</b>      | <b>250.673</b>     |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar                             |                  | 36.109             | 226.291            |
| Receitas com Adm.de Intercâmbio Eventual – Assistência Médico Hospitalar            |                  | 5.104              | 16.857             |
| <b>Outras Receitas Operacionais</b>   |                  | <b>7.883</b>       | <b>7.525</b>       |
| (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde                    | <b>18</b>        | <b>(954)</b>       | <b>(1.083)</b>     |
| <b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>                | <b>19</b>        | <b>(67.536)</b>    | <b>(75.607)</b>    |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde                       |                  | -                  | (101)              |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças                      |                  | (51.793)           | (61.123)           |
| <b>Provisão para Perdas Sobre Créditos</b>  |                  | <b>(15.743)</b>    | <b>(14.383)</b>    |
| <b>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde N.Relac. com Planos de Saúde da OPS</b> | <b>19</b>        | <b>(48.825)</b>    | <b>(198.688)</b>   |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>  |                  | <b>257.783</b>     | <b>197.011</b>     |
| <b>Despesas de Comercialização</b>  |                  | <b>(16.208)</b>    | <b>(12.425)</b>    |
| <b>Despesas Administrativas</b>   | <b>20</b>        | <b>(189.666)</b>   | <b>(154.326)</b>   |
| Resultado Financeiro Líquido  | <b>21</b>        | <b>18.254</b>      | <b>30.118</b>      |
| Receitas Financeiras  |                  | 37.772             | 41.803             |
| Despesas Financeiras  |                  | (19.518)           | (11.685)           |
| <b>Resultado Patrimonial</b>  | <b>22</b>        | <b>4.447</b>       | <b>3.370</b>       |
| Receitas Patrimoniais   |                  | 4.738              | 3.422              |
| Despesas Patrimoniais   |                  | (291)              | (52)               |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>                                 | <b>24</b>        | <b>74.610</b>      | <b>63.748</b>      |
| <b>Imposto de Renda</b>   | <b>24</b>        | <b>(19.071)</b>    | <b>(13.534)</b>    |
| <b>Contribuição Social</b>  | <b>24</b>        | <b>(7.034)</b>     | <b>(4.960)</b>     |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>  | <b>23</b>        | <b>48.505</b>      | <b>45.254</b>      |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Devido a adoção da Resolução Normativa ANS nº 430/17 no exercício de 2018, retroativamente, quanto aos efeitos da Corresponsabilidade pela gestão de riscos, rerepresentamos acima, a Demonstração do Resultado do Exercício conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 2 Item “A”, subitem “IV”.



| <b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de reais)</b>             |                 |                 |
|--|-----------------|-----------------|
|  | <b>2018</b>     | <b>2017</b>     |
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>   |                 |                 |
| (+) Recebimento de Planos Saúde  | 2.130.264       | 1.891.706       |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras                                      | 1.007.547       | 1.050.935       |
| (+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras                         | 23.956          | 45.600          |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais                                       | 22.565          | 20.673          |
| (-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde               | (1.405.374)     | (1.268.324)     |
| (-) Pagamento de Comissões   | (10.758)        | (7.749)         |
| (-) Pagamento de Pessoal   | (99.666)        | (93.317)        |
| (-) Pagamento de Pró-Labore  | (2.890)         | (2.765)         |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros  | (153.504)       | (140.090)       |
| (-) Pagamento de Tributos  | (323.577)       | (290.362)       |
| (-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)     | (26.727)        | (25.362)        |
| (-) Pagamento de Aluguel   | (8.965)         | (8.173)         |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade                                      | (10.283)        | (9.813)         |
| (-) Aplicações Financeiras   | (1.101.362)     | (1.131.072)     |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais   | (18.880)        | (7.413)         |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                           | <b>22.346</b>   | <b>24.474</b>   |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>  |                 |                 |
| (+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado/Intangível                   | 54              | 61              |
| (+) Recebimento de Dividendos  | 162             | 208             |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado/Intangível                 | (21.960)        | (22.536)        |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                        | <b>(21.744)</b> | <b>(22.267)</b> |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>   |                 |                 |
| (-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing                | (1.004)         | (1.659)         |
| (-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing          | (1.982)         | (4.873)         |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                       | <b>(2.986)</b>  | <b>(6.532)</b>  |
| <b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA</b>                               | <b>(2.384)</b>  | <b>(4.325)</b>  |
| Saldo Inicial de Caixa e Equivalente Caixa                                 | 7.759           | 12.084          |
| Saldo Final de Caixa e Equivalente Caixa                                   | 5.375           | 7.759           |
| <b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA</b>                               | <b>(2.384)</b>  | <b>(4.325)</b>  |
| Ativos Livres no Início do Período   | 213.483         | 167.829         |
| Ativos Livres no Final do Período  | 302.448         | 213.483         |
| <b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NO CAIXA EQUIVALENTE CAIXA E APLICAÇÕES LIVRES</b> | <b>88.965</b>   | <b>45.654</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL ( em milhares de reais) |                             |                                    |   |                        |                                |                           |                 |
|---|-----------------------------|------------------------------------|---|------------------------|--------------------------------|---------------------------|-----------------|
|   | CAPITAL / PATRIMÔNIO SOCIAL | RESERVAS DE CAPITAL / PATRIMONIAIS | RESERVAS DE LUCROS / SOBRAS / RETENÇÕES | RESERVA DE REAVALIAÇÃO | PREJUÍZOS/ DEFICITS ACÚMULADOS | SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO | TOTAL           |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>   | 101.520                     | 13                                 | 111.739                                 | 20.203                 | -                              | 6.249                     | 239.724         |
| <b>Aumento de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie</b>          | <b>8.215</b>                |                                    |   |                        |                                |                           | <b>8.215</b>    |
| <b>Reservas de Capital / Patrimoniais (detalhar)</b>                                      |                             |                                    |   |                        |                                |                           |                 |
| Fundo de Reserva de Capital   |                             |                                    |   |                        |                                |                           |                 |
| <b>Reserva de Reavaliação</b>   |                             |                                    |   | <b>(392)</b>           | <b>594</b>                     |                           | <b>202</b>      |
| Realização  |                             |                                    |   | (594)                  | 594                            |                           |                 |
| Baixa   |                             |                                    |   |                        |                                |                           |                 |
| IRPJ - Diferido   |                             |                                    |   | 149                    |                                |                           | 149             |
| CSLL -Diferido  |                             |                                    |   | 53                     |                                |                           | 53              |
| <b>Lucro/Superávil/Prejuízo Líquido do Exercício</b>                                      |                             |                                    |   |                        | <b>45.254</b>                  |                           | <b>45.254</b>   |
| <b>Resultado dos Atos não cooperativos</b>  |                             |                                    |   |                        | <b>(39.089)</b>                |                           | <b>(39.089)</b> |
| <b>Reserva Legal</b>  |                             |                                    | <b>22.830</b>                           |                        | <b>(1.690)</b>                 |                           | <b>21.140</b>   |
| Fundo de Reserva  |                             |                                    | 1.374                                   |                        | (1.352)                        |                           | 22              |
| FATES   |                             |                                    | 21.456                                  |                        | (338)                          |                           | 21.118          |
| <b>Reservas Estatutárias</b>  |                             |                                    | <b>(1.945)</b>                          |                        |                                |                           | <b>(1.945)</b>  |
| Fundo para Contingências Tributárias  |                             |                                    | (1.945)                                 |                        |                                |                           | (1.945)         |
| <b>Outras Reservas de Lucros (detalhar)</b>   | <b>5.988</b>                | <b>(13)</b>                        | <b>28</b>                               |                        |                                | <b>(6.249)</b>            | <b>(246)</b>    |
| Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Encargos Aporte / Sobras a distribuir          | 7.484                       | (13)                               | 28                                      |                        |                                | (6.249)                   | 1.251           |
| IRRF sobre Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a distribuir                 | (1.497)                     |                                    |   |                        |                                |                           | (1.497)         |
| <b>Sobras a disposição da AGO</b>   |                             |                                    |   |                        | <b>(5.069)</b>                 | <b>5.069</b>              |                 |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>   | <b>115.723</b>              | <b>-</b>                           | <b>132.652</b>                          | <b>19.811</b>          | <b>-</b>                       | <b>5.069</b>              | <b>273.255</b>  |



| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL ( em milhares de reais) |                             |                                    |   |                        |                                |                           |                 |
|---|-----------------------------|------------------------------------|---|------------------------|--------------------------------|---------------------------|-----------------|
|   | CAPITAL / PATRIMÔNIO SOCIAL | RESERVAS DE CAPITAL / PATRIMONIAIS | RESERVAS DE LUCROS / SOBRES / RETENÇÕES | RESERVA DE REAVALIAÇÃO | PREJUÍZOS/ DEFICITS ACÚMULADOS | SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO | TOTAL           |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>   | <b>115.723</b>              | -                                  | <b>132.652</b>                          | <b>19.811</b>          | -                              | <b>5.069</b>              | <b>273.255</b>  |
| Retificação de erros de exercícios anteriores   |                             |                                    |   |                        | (75)                           |                           | (75)            |
| <b>Aumento de Capital / Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie</b>          | <b>7.521</b>                |                                    | <b>5</b>                                |                        |                                |                           | <b>7.526</b>    |
| <b>Reservas de Capital / Patrimoniais (detalhar)</b>                                      |                             |                                    |   |                        |                                |                           |                 |
| Fundo de Reserva de Capital   |                             |                                    |   |                        |                                |                           |                 |
| <b>Reserva de Reavaliação</b>   |                             |                                    |   | <b>(393)</b>           | <b>594</b>                     |                           | <b>201</b>      |
| Realização  |                             |                                    |   | (594)                  | 594                            |                           |                 |
| Baixa   |                             |                                    |   |                        |                                |                           |                 |
| IRPJ - Diferido   |                             |                                    |   |                        | 149                            |                           | 149             |
| CSLL -Diferido  |                             |                                    |   |                        | 52                             |                           | 52              |
| <b>Lucro/Superávil/Prejuízo Líquido do Exercício</b>                                      |                             |                                    |   |                        | <b>48.505</b>                  |                           | <b>48.505</b>   |
| <b>Resultado dos Atos não cooperativos</b>  |                             |                                    |   |                        | <b>(35.632)</b>                |                           | <b>(35.632)</b> |
| <b>Reserva Legal</b>  |                             |                                    | <b>38.980</b>                           |                        | <b>(3.348)</b>                 |                           | <b>35.632</b>   |
| Fundo de Reserva  |                             |                                    | 2.678                                   |                        | (2.678)                        |                           |                 |
| FATES   |                             |                                    | 36.302                                  |                        | (670)                          |                           | 35.632          |
| <b>Reservas Estatutárias</b>  |                             |                                    | <b>9</b>                                |                        |                                |                           | <b>9</b>        |
| Fundo para Contingências Tributárias  |                             |                                    | 9                                       |                        |                                |                           | 9               |
| <b>Outras Reservas de Lucros (detalhar)</b>   | <b>11.333</b>               | -                                  | <b>18</b>                               |                        |                                | <b>(5.069)</b>            | <b>6.282</b>    |
| Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Encargos Aporte / Sobras a distribuir          | 14.169                      |                                    | 18                                      |                        |                                | (5.069)                   | 9.118           |
| IRRF sobre Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a distribuir                 | (2.836)                     |                                    |   |                        |                                |                           | (2.836)         |
| <b>Sobras a disposição da AGO</b>   |                             |                                    |   |                        | <b>(10.044)</b>                | <b>10.044</b>             |                 |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>   | <b>134.577</b>              | -                                  | <b>171.664</b>                          | <b>19.418</b>          | -                              | <b>10.044</b>             | <b>335.703</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL**

### **A UNIMED FORTALEZA SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA. (“UNIMED FORTALEZA” ou “COOPERATIVA”),**

é uma sociedade cooperativa de pessoas de natureza civil de grande porte, tendo como objeto específico a operacionalização de planos privados de assistência à saúde, através da congregação de profissionais médicos. A sociedade foi constituída em 11 de julho de 1978, com inscrição no CNPJ/MF sob nº 05.868.278/0001-07 e registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, desde novembro de 2009, através do Ofício nº 238/2009/DIRAD/HAB/DIOPE, sob o nº 31.714-4. É regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País e pela Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, e suas alterações, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. A COOPERATIVA atua principalmente na comercialização de planos de saúde, firmando em nome de seus associados, contratos

de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Pré-Pagamento e por Serviços Prestados – Pós-Pagamento, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria e rede credenciada. Além de prestar serviços hospitalares, laboratoriais, de remoção, home care, serviços pré-hospitalares e promover educação cooperativista. Atualmente conta com mais de 4 mil médicos associados, 330 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas, Banco de Sangue e Laboratórios), ampla estrutura de rede própria, e busca propiciar aos seus cooperados melhores condições para o exercício de suas atividades junto ao mercado de trabalho, sua defesa econômico-social e o aprimoramento do serviço de assistência médico hospitalar, buscando diminuir os possíveis impactos ambientais e promovendo o bem-estar da sociedade em geral. A sede da UNIMED FORTALEZA é localizada na Avenida Santos Dumont, 949, Bairro Aldeota – Fortaleza – CE e sua área de ação, conforme artigo 1º, inciso II do Estatuto Social, abrange os Municípios

que integram a Região Metropolitana de Fortaleza e ainda os municípios de Acarape, Aracati, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Beberibe, Canindé, Capistrano, Caridade, Fortim, Guaramiranga, Icapuí, Itaiçaba, Itapiúna, Itatira, Jaguaruana, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palhano, Palmácia, Paramoti, Redenção e outras localidades a qual venha adquirir outras carteiras de clientes.

### **CONTROLADAS**

#### **Unimed de Fortaleza Corretora de Seguros LTDA**

Foi constituída em 15 de junho de 1992, tendo a UNIMED FORTALEZA a participação no capital social de 99% e tem por objeto a intermediação de venda de seguros em geral.

#### **UNISERV Serviços S/S LTDA**

Foi constituída em 21 de maio de 1993, tendo a UNIMED FORTALEZA a participação no capital social de 65% e tem por objeto a atividade de atendimento hospitalar.



## DEMAIS INVESTIMENTOS

**Unimed Seguradora**

**Sicredi Ceará Centro Norte**

**Federação Ceará**

**Central Nacional Unimed**

**Federação Equatorial**

### **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS POLÍTICAS E DIRETRIZES**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

#### **A) BASE DE APRESENTAÇÃO**

##### **I. Declaração de conformidade com relação às Normas Brasileiras de Contabilidade**

As Demonstrações Contábeis Individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aos pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal

de Contabilidade – CFC, no que não contrariam as regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, além das demais regulamentações societárias, que detalhamos conforme segue: Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004/17 – Entidade Cooperativa; NBC T 10 – dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas em seus itens 10.8 – Entidades Cooperativas e 10.21 – Entidades Cooperativas operadoras de planos de assistência à saúde; Lei nº 6.404/76 – leis das sociedades anônimas e suas alterações; Lei cooperativista nº 5.764/71 e demais regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais que é sua moeda funcional e de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Resolução Normativa ANS nº 290/12

e posteriores alterações, onde se inclui também a Resolução Normativa ANS nº 418/16 e 430/17.

As demonstrações financeiras individuais da UNIMED FORTALEZA para o exercício de 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela administração em 23 de janeiro de 2019 e levadas a apreciação em 20 de março de 2019 pela assembleia geral ordinária.

##### **II. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

##### **III. Investimentos em participação societária**

As demonstrações financeiras individuais da UNIMED FORTALEZA incluem os investimentos nas entidades controladas e demais investimentos.

As demonstrações financeiras das controladas e demais investimentos são solicitadas para elaboração para o mesmo período de divulgação que o da



cooperativa. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela cooperativa.

### **Controladas**

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a cooperativa possui poder de decisão nas políticas financeiras e operacionais e detém o seu controle. Os investimentos em controladas são registrados nas demonstrações financeiras individuais da cooperativa pelo método de equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas de acordo com a NBC TG 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As demonstrações contábeis das entidades controladas foram auditadas por auditor independente em conjunto com as demonstrações da cooperativa conforme data estabelecida pelo órgão regulador, de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, item 8.3. As

demonstrações contábeis da UNIMED FORTALEZA foram publicadas de forma individual e consolidada por estarem em consonância com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu item 10.31.1, que exige para o exercício de 2018, a publicação de demonstrações consolidadas pelas Operadoras de Plano de saúde (com mais de 100.000 beneficiários).

### **Demais investimentos**

Os demais investimentos, onde a cooperativa não possui influência significativa nas políticas financeiras e operacionais e não detém o seu controle, são registrados nas demonstrações financeiras da cooperativa pelo método de custo direto, tais como federações, centrais e cooperativas de crédito.

### **IV. Corresponsabilidade pela gestão de riscos**

A Unimed Fortaleza reconheceu os efeitos da adoção da Resolução Normativa ANS nº 430/17, que trata da forma de contabilização das operações de corresponsabilidade

ou compartilhamento pela gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. As referidas operações ocorrem quando um beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora e por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada.

Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018, retroativamente, sem promover modificação ao resultado do exercício e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivos PTUs) e relatórios auxiliares internos, ambos relativos às transações onde a prestação do atendimento assistencial entre operadoras se configurou na modalidade Intercâmbio de Pós Pagamento em consonância com a Resolução Normativa ANS nº 430/17, Anexo II – Manual Contábil em seu item 6.2.2. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento



de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed.

As contabilizações ocorreram em resumo como a seguir:

| RECONHECIMENTO DA RN N.430/17           |                |                 |                  |                |                 |                  |
|---|----------------|-----------------|------------------|----------------|-----------------|------------------|
| GRUPO CONTÁBIL                          | 3111           | 3117            | 3321             | 4111           | 4421            | 4422             |
| Receita de Corresponsabilidade assumida | 367.894        |                 | (367.894)        |                |                 |                  |
| Custo de Corresponsabilidade assumida   |                |                 |                  | 288.195        | (69.421)        | (218.774)        |
| Corresponsabilidade Cedida              |                | (71.957)        |                  | (71.957)       |                 |                  |
|   | <b>367.894</b> | <b>(71.957)</b> | <b>(367.894)</b> | <b>216.238</b> | <b>(69.421)</b> | <b>(218.774)</b> |

Devido a adoção da Resolução Normativa ANS nº 430/17 no exercício de 2018, retroativamente quanto aos efeitos da corresponsabilidade pela gestão de risco, considerando a nova forma de apresentação das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo as operadoras e ocasionando as reclassificações que seguem:

- Receitas com beneficiários de intercâmbio denominadas como “Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar” para a rubrica de “Contraprestações líquidas” no subgrupo de “Corresponsabilidade Assumida” no montante de R\$ 367.894 mil;
- Custos com beneficiários da Unimed Fortaleza denominados como “Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados” para a rubrica de “Contraprestações líquidas”, em valores redutores, no subgrupo de “Corresponsabilidade Cedida” no montante de R\$ 71.957 mil;
- Custos com beneficiários de intercâmbio denominados como “Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da OPS” para a rubrica de “Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados”, no subgrupo de “Corresponsabilidade Assumida” no montante de R\$ 288.077 mil. As contabilizações acima geraram os reflexos que seguem em destaque na Demonstração do Resultado do Exercício de 2018, hora reapresentado



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

**31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Valores Expressos em milhares de Reais)

|   | REAPRESENTAÇÃO     |                  |                    |
|---|--------------------|------------------|--------------------|
|   | 2018               |                  | 2018               |
| <b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>   | <b>1.672.285</b>   | <b>(295.937)</b> | <b>1.968.221</b>   |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos   | 1.691.919          | (295.937)        | 1.987.856          |
| Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde                  | (225)              | -                | (225)              |
| (-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assistência à Saúde da OPS            | (19.409)           | -                | (19.409)           |
| <b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>                            | <b>(1.426.805)</b> | <b>216.120</b>   | <b>(1.642.925)</b> |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados  | (1.416.278)        | 216.120          | (1.632.399)        |
| Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados                             | (10.527)           | -                | (10.527)           |
| <b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>                    | <b>245.480</b>     | <b>(79.816)</b>  | <b>325.296</b>     |
| <b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde</b>                | <b>706</b>         | <b>-</b>         | <b>706</b>         |
| <b>Receitas de Assistência à Saúde N.Relacionadas c/Planos de Saúde da OPS</b>      | <b>311.479</b>     | <b>262.383</b>   | <b>49.096</b>      |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar                             | 277.956            | 241.847          | 36.109             |
| Receitas com Adm.de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar            | 25.640             | 20.536           | 5.104              |
| Outras Receitas Operacionais  | 7.883              | -                | 7.883              |
| <b>(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde</b>             | <b>(954)</b>       | <b>-</b>         | <b>(954)</b>       |
| <b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>                | <b>(67.536)</b>    | <b>-</b>         | <b>(67.536)</b>    |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde                       |                    | -                | -                  |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças                      | (51.793)           | -                | (51.793)           |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos   | (15.743)           | -                | (15.743)           |
| <b>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde N.Relac. com Planos de Saúde da OPS</b> | <b>(231.392)</b>   | <b>(182.567)</b> | <b>(48.825)</b>    |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>  | <b>257.783</b>     | <b>-</b>         | <b>257.783</b>     |

A Cooperativa manteve apresentados os valores correspondentes ao exercício de 2017 sem os efeitos da aplicação da Resolução Normativa ANS n.º 430/17 no que consiste à corresponsabilidade de riscos, tendo em vista entendimento que os valores comparativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não eram requeridos a serem reapresentados para fins de comparabilidade.



## **B) APURAÇÃO DO RESULTADO**

### **I. Reconhecimento da receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável, são originadas por várias modalidades de contratos de serviços de assistência médico-hospitalar: plano familiar, planos individuais e coletivos, intercâmbios (Taxa de Administração e Diferença de Tabela), e por fornecimentos de medicamentos. São mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido são apropriadas no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco.

As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, são apropriadas na data em que se fazem presentes os fatos

geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

A parcela referente ao período de risco a decorrer no mês de competência é registrada em uma conta do Passivo Circulante denominada Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas, conforme requerido pela Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### **II. Reconhecimento do custo**

Os eventos indenizáveis contabilizados pela UNIMED FORTALEZA são apropriados ao custo, pelo seu valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica. Nos casos em que o atendimento ao beneficiário ocorre sem o conhecimento da UNIMED FORTALEZA, o reconhecimento do custo se dá a partir da constituição de uma Provisão Técnica Específica, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e para os contratos com Plano de Extensão Assistencial (PEA) é constituída uma Provisão Técnica Específica (Remissão), ambas

conforme a Resolução Normativa ANS nº 209/09 e nº 393/15. Essas provisões são lastreadas por ativos garantidores conforme a Resolução Normativa nº 392/15 e suas alterações. O ressarcimento ao SUS é contabilizado como “eventos/sinistros” no momento do recebimento dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI), observando os critérios definidos pela regulamentação específica em vigor.

## **C) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e no julgamento da administração para determinação dos valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos



para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e provisões técnicas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram ajustes ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. O referido efeito, caso exista, em períodos futuros é reconhecido como receita ou despesa nesses períodos futuros. As avaliações acerca do grau de incerteza atrelado ao fluxo de benefícios econômicos futuros foram realizadas com base na evidência disponível quando as demonstrações financeiras foram elaboradas. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos nos próximos exercícios financeiros são:

### **I. Impostos**

No que se refere à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, ainda existem incertezas. A UNIMED FORTALEZA constitui provisões, com base em estimativas razoáveis, para possíveis

consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da UNIMED FORTALEZA. Imposto de renda diferido ativo é reconhecido para as diferenças temporárias existentes na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a realização futura. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

### **II. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A UNIMED FORTALEZA reconhece

uma provisão para causas cíveis e trabalhistas, quando a avaliação da probabilidade de perda provável inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. Essas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. No processo de aplicação das políticas contábeis da UNIMED FORTALEZA a administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e avaliou as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo



exercício financeiro de acordo com a NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As perdas possíveis não são provisionadas mas são evidenciadas e divulgadas em notas explicativas.

### **III. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

No mínimo anualmente, a UNIMED FORTALEZA realiza análises internas de busca de indicativos de perda de seus ativos, de forma a concluir sobre a necessidade de se realizar teste de redução ao valor recuperável.

### **IV. Depreciação e amortização**

As taxas de depreciação e amortização de seus bens são calculadas pelo método linear e levam em consideração as taxas que foram avaliadas pela administração da cooperativa como sendo o reflexo da vida útil estimada de uso de seus bens.

### **D) DISPONÍVEL E VALORES EQUIVALENTES**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins e são avaliados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 03 (R3) – Demonstrações de Fluxos de Caixa.

### **E) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Estão de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações e representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. As contraprestações e prêmios das operações de planos de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco.

Perdas estimadas sobre créditos são apresentadas como redução das contas a receber de clientes e são constituídas para fazer face às eventuais perdas na

não realização das contas a receber. Nos planos individuais, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio e vendas a demais clientes não beneficiários. Todos os contratos cancelados foram baixados do contas a receber.

### **F) BENS E TÍTULOS A RECEBER**

Essa conta é constituída, basicamente, pelo grupo de estoques, indispensável ao funcionamento da operadora para realização do serviço assistencial à saúde, em atendimento aos usuários, o qual é avaliado ao custo médio ponderado de aquisição ou o valor líquido realizável, dos 2 (dois) o menor.

### **G) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS**

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Estão demonstrados pelo valor de custo, acrescido ou reduzido, quando aplicável,



dos rendimentos ou provisão para perdas.

#### **H) IMOBILIZADO**

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, corrigido pela correção monetária até 31 de dezembro de 1995, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Nos anos de 2000 e 2005, a cooperativa avaliou espontaneamente os seus ativos, entre eles terrenos, edifícios e instalações pelo método da reavaliação. A partir de 01 de janeiro de 2008 a lei nº 11.638/07 vetou novas reavaliações e facultou às entidades a estornarem ou manterem as suas reavaliações, realizando-as pelo período da vida útil econômica do bem. A cooperativa decidiu pela manutenção do saldo até sua total realização. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens através das taxas avaliadas pela administração da cooperativa como sendo o reflexo da vida útil estimada de uso de seus bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado

do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado e são lançados na conta de Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

#### **I) INTANGÍVEL**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e posteriormente deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil. Para os de vida útil indefinida, não há amortização, porém, testa-se o impairment anualmente. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

#### **J) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS**

Registra os gastos com despesas de comercialização incidentes sobre

os contratos coletivos e individuais referentes às operações de assistência médico-hospitalar com pessoas jurídicas, sendo o seu saldo amortizado pelo prazo de 12 (doze) meses. São também reconhecidas as eventuais variações ocorridas na população que deram origem ao diferimento, conforme Resolução Normativa ANS nº 290/12 e posteriores alterações em seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, Item 8.2.3 e subitens.

#### **K) CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS**

Os custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos relativos aos empréstimos e são capitalizados em Imobilizado, Intangível ou Propriedades para Investimento, desde que os Ativos sejam qualificáveis, ou seja, estejam em construção, ampliação, formação, etc. no período em que os gastos são incorridos. A UNIMED FORTALEZA não capitalizou custos de empréstimos relacionados com aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis até o final da sua fase pré-operacional por não haver identificado uma relação direta entre empréstimos específicos e um ativo qualificável.



#### **L) AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **M) PROVISÕES TÉCNICAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Os eventos a liquidar são registrados com base nas faturas de prestadores de serviços recebidas, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos e no caso do ressarcimento ao SUS no momento do recebimento do ABL – Aviso de Beneficiário Identificado. São

considerados suficientes para fazer face aos compromissos futuros, conforme nota 10 – Provisões Técnicas.

#### **N) TRIBUTAÇÃO**

##### **I. Imposto de renda e contribuição social**

Os ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço da UNIMED FORTALEZA, atendendo às leis específicas aplicáveis para a cooperativa. As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social são computadas ao resultado e calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 9.532/97 e o Decreto 9.580/18. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 mil no período de 12 (doze) meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre

a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência. As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido.

##### **II. Impostos diferidos**

O Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O efeito das diferenças temporárias entre a Legislação Societária (Lei 6.404/76 atualizada pela Lei 11.638/07 e 11.941/09) e a Legislação Fiscal (Lei 12.973/14 e o Decreto 9.580/18) está contabilizado como Imposto de Renda Diferido. Impostos diferidos passivos são reconhecidos





julgado. Os ativos contingentes não são reconhecidos e aqueles com êxito provável são divulgados em nota explicativa.

#### **IV. Obrigações legais**

As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito de processos em que a cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. A UNIMED FORTALEZA é parte em diversos processos judiciais e administrativos reconhecendo provisão para causas cíveis e trabalhistas. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

#### **P) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS**

Nesta conta estão registrados os passivos tributários assumidos pelos cooperados relativos ao exercício social de competência anterior ao ano

de 2008. Os débitos referentes a esse passivo tributário, assim como os juros e atualizações monetárias de todo passivo tributário foram reconhecidos no grupo do Ativo Não Circulante, Realizável a Longo Prazo, e são realizados e descontados da produção médica na proporção devida do passivo tributário que é o prazo de parcelamento aderido pela operadora para os impostos federais e municipais, conforme permitido pelo artigo 4º da Instrução Normativa ANS nº 20/08 e alterações. O procedimento foi aprovado pela assembleia geral extraordinária - AGE da UNIMED FORTALEZA, realizada em 08 de dezembro de 2008. A consolidação dos respectivos passivos tributários incorporados ao REFIS de 2011 e o advento da Lei nº 12.873/13 que propiciou mudança da base de cálculo do PIS e da COFINS com efeito retroativo alteraram significativamente o saldo remanescente dos passivos em questão.

#### **Q) ARRENDAMENTO MERCANTIL**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à UNIMED FORTALEZA todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do bem arrendado são capitalizados no início do

arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Os demais contratos de arrendamento mercantil operacional cuja essência seja a locação do bem, a qual não há transferência substancial de riscos e benefícios à UNIMED FORTALEZA não são ativados e a sua despesa de locação reconhecida mensalmente no resultado.

#### **R) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a UNIMED FORTALEZA se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo



por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A cooperativa não possui contratos de compra e venda de itens não financeiros e instrumentos financeiros derivativos. Os principais instrumentos reconhecidos pela cooperativa, incluem:

#### **I. Ativos financeiros**

Caixa e equivalente de caixa

Possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, não sendo, portanto, mantidos para investimentos ou outros fins.

#### **Investimentos**

Aplicações em fundos de investimento de renda fixa vinculados às provisões técnicas da ANS.

#### **Contas a receber**

Representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização.

#### **II. Passivos financeiros**

Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos. São apresentados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos “pro rata temporis” até a data do balanço e registrados no resultado do exercício.

#### **S) DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC**

A UNIMED FORTALEZA elabora e publica a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) pelo método direto de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e alterações, embora seja facultativo conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, ao mesmo tempo em que publica nestas notas explicativas a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, também de acordo com as respectivas normas.

#### **T) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA**

A demonstração do valor adicionado foi preparada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 – Demonstração de Valor Adicionado de forma facultativa de acordo com a ANS, Resolução Normativa ANS nº 290/12

e alterações, seu Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais, item 10.10.1.

#### **U) CAPITAL SOCIAL**

O capital social da cooperativa é dividido em quotas–parte de R\$ 1,00 (um real) cada, indivisíveis e intransferíveis a não cooperados. De acordo com o estatuto social da UNIMED FORTALEZA os cooperados podem requerer a qualquer tempo demissão do quadro societário da cooperativa. De acordo com o Art. 15 de seu estatuto, nos casos em que ocorrer a demissão, eliminação ou exclusão de cooperado haverá a restituição do capital acrescido de sobras e deduzido de perdas. De acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004/17 – Entidade Cooperativa em seu item 18 – O capital social da entidade cooperativa é formado por quotas–partes, que devem ser registradas de forma individualizada, no Patrimônio Líquido, podendo ser utilizados registros auxiliares.



### NOTA 3 – DISPONÍVEL, VALORES EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O disponível, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras encontram-se classificados como ativos financeiros nas categorias de “Mantidos até o Vencimento” e “Empréstimos e Recebíveis”, portanto, sendo apresentados ao custo amortizado e, quando aplicável, a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. As aplicações financeiras são em sua totalidade títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização. Em seguida apresentamos a composição das referidas contas:

| CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA E FAIXA DE VENCIMENTO |                |                         |                              |                |                  |                |
|---|----------------|-------------------------|------------------------------|----------------|------------------|----------------|
|   | 2018           |                         |                              |                |                  | 2017           |
|   | SEM VENCIMENTO | VENCIMENTO ATÉ 12 MESES | VENCIMENTO ACIMA DE 12 MESES | VALOR CONTÁBIL | VALOR DE MERCADO | VALOR CONTÁBIL |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>              | <b>TOTAL</b>   |                         |                              | <b>TOTAL</b>   | <b>TOTAL</b>     | <b>TOTAL</b>   |
| Caixa e bancos                                    | 5.375          | -                       | -                            | 5.375          | 5.375            | 7.759          |
| <b>TÍTULOS DE RENDA FIXA</b>                      | <b>308.768</b> | <b>721</b>              | <b>143.240</b>               | <b>452.730</b> | <b>452.730</b>   | <b>369.863</b> |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB            | -              | 418                     | 65.063                       | 65.481         | 65.481           | 194.000        |
| Debentures – Operações Compromissadas             | -              | 207                     | -                            | 207            | 207              | 47.278         |
| Letras Financeiras                                | -              | -                       | 48.462                       | 48.462         | 48.462           | 16.035         |
| Tesouro Direto                                    | -              | -                       | 29.715                       | 29.715         | 29.715           | -              |
| Título de Capitalização                           | -              | 97                      | -                            | 97             | 97               | 97             |
| Fundo – SANTANDER MASTER DI                       | 824            | -                       | -                            | 824            | 824              | 462            |
| Fundo – SANTANDER FI ANS RF CRED PRIV             | -              | -                       | -                            | -              | -                | 45.748         |
| Fundo – Bradesco UPPER                            | -              | -                       | -                            | -              | -                | 66.243         |
| Fundos – XP Investimentos                         | 235.025        | -                       | -                            | 235.025        | 235.025          | -              |
| Fundos – Banco BTG Pactual S.A.                   | 72.919         | -                       | -                            | 72.919         | 72.919           | -              |
| <b>TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL</b>                  | <b>1.342</b>   |                         |                              | <b>1.342</b>   |                  |                |
| Fundos – XP Investimentos                         | 1.342          | -                       | -                            | 1,342          | -                | -              |
| <b>TÍTULOS MULTIMERCADO</b>                       | <b>14.059</b>  |                         |                              | <b>14.059</b>  |                  |                |
| Fundos – Safra                                    | 5.113          | -                       | -                            | 5.113          | -                | -              |
| Fundos – XP Investimentos                         | 8.946          | -                       | -                            | 8.946          | -                | -              |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>329.544</b> | <b>721</b>              | <b>143.240</b>               | <b>473.506</b> | <b>458.104</b>   | <b>377.622</b> |



## HIERARQUIA DE VALOR JUSTO

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

| HIERARQUIA DE VALOR JUSTO              |         |                |         |                |         |                |         |                |
|--|---------|----------------|---------|----------------|---------|----------------|---------|----------------|
|  | 2018    |                |         |                | 2017    |                |         |                |
|  | Nível 1 | Nível 2        | Nível 3 | Total          | Nível 1 | Nível 2        | Nível 3 | Total          |
| <b>TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>         |         |                |         |                |         |                |         |                |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | -       | 30.233         | -       | <b>30.233</b>  | -       | 134.343        | -       | <b>134.343</b> |
| Debentures - Operações Compromissadas  | -       | 207            | -       | <b>207</b>     | -       | 47.278         | -       | <b>47.278</b>  |
| Letra Financeiras                      | -       | 20.398         | -       | <b>20.398</b>  | -       | -              | -       | -              |
| Fundo                                  | -       | 246.137        | -       | <b>246.137</b> | -       | 24.006         | -       | <b>24.006</b>  |
| Título de Capitalização                | -       | 97             | -       | <b>97</b>      | -       | 97             | -       | <b>97</b>      |
|  |         |                |         |                |         |                |         |                |
| <b>ATIVOS GARANTIDORES</b>             |         |                |         |                |         |                |         |                |
|  |         |                |         |                |         |                |         |                |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | -       | 35.248         | -       | <b>35.248</b>  | -       | 59.657         | -       | <b>59.657</b>  |
| Letras Financeiras                     | -       | 28.064         | -       | <b>28.064</b>  | -       | 16.035         | -       | <b>16.035</b>  |
| Fundos                                 | -       | 78.032         | -       | <b>78.032</b>  | -       | 88.447         | -       | <b>88.447</b>  |
| Tesouro Direto                         | -       | 29.715         | -       | <b>29.715</b>  | -       | -              | -       | -              |
|  |         |                |         |                |         |                |         |                |
| <b>TOTAL</b>                           | -       | <b>468.131</b> | -       | <b>468.131</b> | -       | <b>369.863</b> | -       | <b>369.863</b> |

**Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo;

**Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1” cuja precificação é direta ou indiretamente observável;

**Nível 3:** títulos que não possuem seu custo determinados com base em um mercado observável.



As aplicações financeiras estão compostas por:

| APLICAÇÕES FINANCEIRAS                               |                |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2018           | 2017           |
| <b>CIRCULANTE</b>                                    | <b>389.954</b> | <b>353.827</b> |
| <b>Aplicações livres</b>                             | <b>276.674</b> | <b>205.723</b> |
| XP Investimentos - Fundos                            | 245.314        | 2.719          |
| Banco Panamericano                                   | 29.525         | 41.342         |
| Banco Santander                                      | 1.224          | 18.566         |
| Outras Aplicações                                    | 514            | 142.999        |
| Título de Capitalização                              | 97             | 97             |
| <b>Aplicações garantidoras de provisões técnicas</b> | <b>113.280</b> | <b>148.104</b> |
| Banco BTG Pactual S.A.                               | 72.919         | -              |
| Banco Pan  | 35.248         | -              |
| Banco Safra  | 5.113          | -              |
| Banco Santander                                      | -              | 61.704         |
| China Construction Bank                              | -              | 43.701         |
| Banco Bradesco                                       | -              | 42.699         |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                | <b>78.177</b>  | <b>16.036</b>  |
| <b>Aplicações livres</b>                             | <b>20.398</b>  | <b>-</b>       |
| Banco Bradesco                                       | 10.243         | -              |
| XP Investimentos - Letras Financeiras                | 10.156         | -              |
| <b>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas</b> | <b>57.779</b>  | <b>16.036</b>  |
| Banco Santander                                      | 29.715         | -              |
| Banco Safra  | 17.207         | 16.036         |
| Banco Bradesco                                       | 10.857         | -              |
| <b>TOTAL</b>   | <b>468.131</b> | <b>369.863</b> |

De acordo com a Resolução Normativa nº 278/11, foram constituídos ativos garantidores (aplicações no montante de R\$ 171.058 mil em 2018 e R\$ 164.140 mil em 2017) para lastro das provisões técnicas, representadas pela Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, Provisão de Eventos e Sinistros a Liquidar e Provisão de Remissão.

Em função de previsão contida na Resolução Normativa ANS nº 209/09, a UNIMED FORTALEZA constituiu para fins de ativos garantidores 100% da PEONA calculada de acordo com a nota técnica atuarial aprovada em 10/02/09, conforme o ofício ANS nº 73/09/GGAME/DIOPE/ANS/MS. Conforme a Resolução Normativa nº. 392/15 e suas alterações foi encaminhado à ANS,

comunicado ao diretor responsável pelo Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil, autorizando a ANS o livre e total acesso a todas as informações constantes naquele sistema. Os ativos garantidores das provisões técnicas vinculados à ANS ficam custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP.



Na mesma data foi requerido ainda à Gerência Geral de Acompanhamento das Operadoras e Mercado da ANS, autorização para livre movimentação dos títulos e valores mobiliários vinculados à agência reguladora (ativos garantidores das suas provisões técnicas) declarando que a movimentação obedecerá aos limites e restrições estabelecidas na regulamentação em vigor.

#### A) Conciliação da Demonstração do Fluxo de Caixa

A conciliação da demonstração do fluxo de caixa com o lucro líquido, separado por categoria, é apresentada da seguinte forma:

| CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA                            |                 |                 |
|--|-----------------|-----------------|
|  | 2018            | 2017            |
| <b>Lucro/prejuízos do exercício</b>                                      | <b>48.505</b>   | <b>45.254</b>   |
| <b>Ajustes para a reconciliação do resultado</b>                         | <b>26.699</b>   | <b>47.791</b>   |
| Provisão para perdas sobre créditos                                      | 15.743          | 14.383          |
| Depreciação e Amortização  | 20.667          | 38.390          |
| Outras Provisões e Ajustes para a reconciliação do resultado             | (9.711)         | (4.982)         |
| <b>(Aumento) diminuição em ativos operacionais</b>                       | <b>(81.344)</b> | <b>(66.394)</b> |
| Aplicações   | (98.268)        | (68.701)        |
| Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde                   | (4.153)         | (1.373)         |
| Crédito de Operações Não Relac. com Planos de Assistência à Saúde        | (1.481)         | (2.896)         |
| Títulos e Créditos a Receber   | (6.949)         | (1.610)         |
| Conta Corrente com Cooperados  | 29.252          | 25.917          |
| Outros Créditos a Receber  | 256             | (17.731)        |
| <b>Aumento (diminuição) em passivos operacionais</b>                     | <b>28.486</b>   | <b>(2.177)</b>  |
| Provisões Técnicas e Eventos a Liquidar                                  | 22.562          | 33.050          |
| Débitos de Operações de Assistência à Saúde                              | 2.378           | 2.438           |
| Tributos e Encargos Sociais  | (1.726)         | (19.913)        |
| Débitos Diversos   | 11.627          | (19.182)        |
| Provisões Contingências Passivas   | (6.354)         | 1.430           |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                         | <b>22.346</b>   | <b>24.474</b>   |
| Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado                                | 54              | 61              |
| Recebimento de Dividendos  | 162             | 208             |
| Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado                              | (21.960)        | (22.536)        |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                      | <b>(21.744)</b> | <b>(22.267)</b> |
| Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing                  | (1.004)         | (1.659)         |
| Pagamento da Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing            | (1.982)         | (4.873)         |
| <b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>                     | <b>(2.986)</b>  | <b>(6.532)</b>  |
| <b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA</b>                             | <b>(2.384)</b>  | <b>(4.325)</b>  |
| <b>Saldo Inicial de Caixa</b>  | <b>7.759</b>    | <b>12.084</b>   |
| <b>Saldo Final de Caixa</b>  | <b>5.375</b>    | <b>7.759</b>    |
| <b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA</b>                             | <b>(2.384)</b>  | <b>(4.325)</b>  |
| <b>Ativos Livres no Início do Período</b>                                | <b>213.483</b>  | <b>167.829</b>  |
| <b>Ativos Livres no Final do Período</b>                                 | <b>302.448</b>  | <b>213.483</b>  |
| <b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b> | <b>88.965</b>   | <b>45.654</b>   |



## NOTA 4 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos a receber de operações de Assistência à Saúde estão segregados da seguinte forma:

| CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE        |       |               |               |
|--|-------|---------------|---------------|
|  |       | 2018          | 2017          |
| <b>Créditos de Operações com Assistência à Saúde</b> |       | <b>32.055</b> | <b>27.901</b> |
| (+) Contraprestações pecuniárias a receber           | (I)   | 32.690        | 29.637        |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC       | (IV)  | (635)         | (1.736)       |
| <b>Outros Créditos Operacionais</b>                  |       | <b>660</b>    | <b>398</b>    |
| (+) Outros Créditos Operacionais                     | (II)  | 1.024         | 1.003         |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC       | (IV)  | (364)         | (605)         |
| <b>Intercâmbio a receber</b>                         |       | <b>61.791</b> | <b>60.572</b> |
| Intercâmbio a receber                                | (III) | 66.949        | 64.421        |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC       | (IV)  | (5.158)       | (3.849)       |
| <b>TOTAL</b>   |       | <b>94.506</b> | <b>88.871</b> |

### I. Contraprestações pecuniárias a receber

Correspondem às vendas de planos coletivos empresariais e corporativos associativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica como também correspondem as vendas de planos individual/familiares, conforme contratos firmados com pessoa física. Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros realizados, para os contratos de preço pré-estabelecido a partir do início da vigência da cobertura da mensalidade e para os contratos de preço pós-estabelecidos pela data de

emissão, observando o princípio da competência na receita.

### II. Outros Créditos Operacionais

Corresponde a cobrança do atendimento realizado a clientes particulares nas unidades assistenciais da Rede própria da Unimed Fortaleza distribuídas entre o HRU – Hospital Regional da Unimed, Centros Integrados de Atendimento, Laboratórios dentre outros.

### III. Intercâmbio a receber

Corresponde a cobrança do atendimento realizado pela rede credenciada e rede própria da UNIMED FORTALEZA aos beneficiários de outras operadoras, oriundo de intercâmbios eventuais

estabelecidos entre as cooperativas no Sistema Unimed ou com demais operadoras, permitindo o atendimento ao cliente quando este se encontra fora da área de cobertura da operadora com a qual tem contrato, possibilitando atendimento em todo o território nacional.

### IV. Provisão para perdas sobre créditos – PPSC

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança do contas a receber. A movimentação realizada está demonstrada na Nota 4.2.



A movimentação da provisão para perdas sobre crédito - PPSC é apresentada a seguir:

| <b>MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC</b> |                                 |                    |                            |
|---|---------------------------------|--------------------|----------------------------|
|   | <b>INTERCÂMBIO<br/>EVENTUAL</b> | <b>OPERACIONAL</b> | <b>ASSISTÊNCIA A SAÚDE</b> |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>                            | <b>3.849</b>                    | <b>605</b>         | <b>1.736</b>               |
| Adições   | 1.462                           | 201                | 3.826                      |
| Baixas  | (153)                           | (442)              | (4.927)                    |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>                            | <b>5.158</b>                    | <b>364</b>         | <b>635</b>                 |

A Unimed Fortaleza utiliza os critérios de constituição da PPSC de acordo com as definições expostas no item 10.2.3 e subitens, do Anexo I, do Capítulo I – normas gerais da RN nº 290/12 e alterações.

#### **NOTA 5 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

Os Créditos tributários e previdenciários estão segregados da seguinte forma:

| <b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS</b>              |              |              |
|--|--------------|--------------|
|  | <b>2018</b>  | <b>2017</b>  |
| <b>CIRCULANTE</b>  | <b>2.443</b> | <b>3.645</b> |
| Imposto de Renda Retido na Fonte                           | 421          | 2.052        |
| Contribuição Social s/Lucro Líquido Retida na Fonte        | 79           | 51           |
| Base Negativa de Contribuição Social s/Lucro Líquido       | -            | -            |
| Contribuição Social s/Lucro Líquido a Compensar Estimativa | 64           | 64           |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica a Compensar Estimativa    | 709          | 666          |
| Base Negativa de Imposto de Renda Pessoa Jurídica          | -            | -            |
| PIS Retido na Fonte  | 120          | 93           |
| COFINS Retido na Fonte                                     | 473          | 350          |
| ISS a Recuperar  | 549          | 341          |
| Outros Créditos Tributários e Previdenciários              | 28           | 28           |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                      | <b>44</b>    | <b>574</b>   |
| ISS a Recuperar  | -            | 530          |
| Outros Créditos Tributários e Previdenciários              | 44           | 44           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>2.487</b> | <b>4.219</b> |



No exercício de 2018 houve uma diminuição no saldo dos créditos tributários devido à compensação no decorrer do exercício. Os créditos oriundos de retenções efetuadas no ano corrente, são acompanhados pela equipe interna e compensados dentro do mesmo período.

## NOTA 6 – OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER

| OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER   |        |                |                |
|-----------------------------------|--------|----------------|----------------|
|                                   |        | 2018           | 2017           |
| <b>CIRCULANTE</b>                 |        | <b>46.958</b>  | <b>38.176</b>  |
| Estoques                          | (I)    | 24.601         | 18.247         |
| Despesas Antecipadas              | (II)   | 2.415          | 1.274          |
| Conta Corrente Cooperados         | (III)  | 7.348          | 7.736          |
| Adiantamentos a Fornecedores      | (IV)   | 528            | 555            |
| Adiantamentos a Funcionários      | (V)    | 1.036          | 1.033          |
| Despesas Diferidas                | (VI)   | 6.290          | 5.210          |
| Outros Créditos ou Bens a Receber | (VII)  | 4.740          | 4.121          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>             |        | <b>171.582</b> | <b>201.192</b> |
| Depósitos Judiciais e Fiscais     | (VIII) | 33.990         | 34.736         |
| Conta Corrente Cooperados IN20    | (IX)   | 137.385        | 166.249        |
| Outros Títulos a Receber          | (X)    | 207            | 207            |
| <b>TOTAL</b>                      |        | <b>218.540</b> | <b>239.369</b> |

### I. Estoques

Os estoques representam basicamente material médico hospitalar e medicamentos utilizados pela sua rede própria na prestação de serviço de assistência médica.

### II. Despesas Antecipadas

Representam pagamentos antecipados cujos benefícios ou prestação de serviço à empresa ocorrerão em momento posterior,

entre eles, prêmios de seguro a apropriar, assinaturas e anuidades a apropriar, outros custos e despesas pagos antecipadamente.

### III. Conta Corrente Cooperados

Compreendem valores adiantados ou débitos de produções médicas anteriores de cooperados para compensação quando das suas produções médicas futuras.

### IV. Adiantamento a Fornecedores

Os valores representam basicamente antecipações a fornecedores de bens e serviços.

### V. Adiantamento a Funcionários

Os valores representam antecipações a funcionários, basicamente no que se referem a adiantamento de férias.



#### VI. Despesas Diferidas

Os valores representam os saldos das despesas de comissões pagas, oriundas da venda de planos de saúde diferidas por 12 meses.

#### VII. Outros Créditos ou Bens a Receber

Outros créditos a receber representados por renegociações de clientes da cooperativa e créditos em juízo referentes à antecipação de valores para cumprir liminares judiciais.

#### VIII. Depósitos Judiciais e Fiscais

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária conforme detalhado abaixo.

| DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS                                  |               |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 2018          | 2017          |
| Depósitos Judiciais ANS  | 16.742        | 18.366        |
| Outros depósitos Judiciais                                     | 7.958         | 7.958         |
| Depósitos Judiciais Tributários - Pis e Cofins atos cooperados | 4.254         | 4.254         |
| Depósitos Judiciais Cíveis                                     | 4.276         | 3.341         |
| Bloqueios judiciais  | 760           | 817           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>33.990</b> | <b>34.736</b> |



### IX. Conta Corrente Cooperados – IN/20

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/08 e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais da cooperativa, dos débitos de tributos

federais e municipais existentes até 31/12/2008. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela UNIMED FORTALEZA, em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias

e caducidades, dentre outros. Os saldos dos débitos tributários segregados por tributo e competência, estão apresentados abaixo conforme o item 9.1.1, do Anexo I, do Capítulo I – normas gerais da RN nº 290/12 e alterações.

| TRIBUTOS IN20  |                |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2018           | 2017           |
| Imposto de Renda Pessoa Juridica - IRPJ                    | 17.959         | 20.432         |
| Contribuição social s/Lucro Líquido - CSLL                 | 5.093          | 5.795          |
| Contribuição p/Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 62.170         | 82.215         |
| COFINS (Não consolidado no REFIS)                          | 18.824         | 18.859         |
| Programa de Integração Social - PIS                        | 16.395         | 18.857         |
| PIS (Não consolidado no REFIS)                             | 5.178          | 5.047          |
| Instituto Nacional do Seguro Social - INSS                 | 3.624          | 4.123          |
| Imposto de Renda retido na fonte - IRRF                    | 31             | 35             |
| Contribuições Sociais retidas na fonte - CSRF              | -              | 1              |
| Imposto s/Serviços - ISS                                   | -              | 1.958          |
| Ressarcimento ao SUS                                       | 4.044          | 4.464          |
| Taxa de Saúde Suplementar - TSS                            | 4.067          | 4.464          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>137.385</b> | <b>166.249</b> |

### X. Outros Títulos a Receber

Refere-se principalmente às garantias contratuais referentes a cauções de contratos de locações dos imóveis e contratos de prestações de serviços com a cooperativa, cujo montante total em 2018 foi de R\$ 191 mil.



## NOTA 7 – INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO PAÍS

As participações societárias no país para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão demonstradas como segue:

| INVESTIMENTOS               |              |              |
|-----------------------------|--------------|--------------|
|                             | 2018         | 2017         |
| <b>Controladas</b>          | <b>996</b>   | <b>931</b>   |
| Unimed Corretora de Seguros | 604          | 510          |
| Uniserv Serviços S/C Ltda   | 392          | 421          |
| <b>Outros investimentos</b> | <b>3.548</b> | <b>3.379</b> |
| Sicredi Ceará Centro Norte  | 1.483        | 1.476        |
| Central Nacional Unimed     | 1.694        | 1.537        |
| Unimed Participações        | 246          | 246          |
| Federação Ceará             | 67           | 67           |
| Unimed Seguradora           | 48           | 43           |
| Federação Equatorial        | 10           | 10           |
| <b>TOTAL</b>                | <b>4.544</b> | <b>4.310</b> |

São avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e são reconhecidas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 18 (R2) – Investimentos em Coligadas e Controladas. O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas em 31 de dezembro de 2018, serviram de base para o cálculo

da equivalência patrimonial.

Os demais investimentos da UNIMED FORTALEZA estão diretamente vinculados a estratégia da administração em promover uma verticalização associativa de suas operações cooperativistas. Os investimentos são representados ao valor de custo pelo fato da UNIMED FORTALEZA

não possuir influência significativa sobre as empresas em questão, não existindo portanto, o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais. As participações mantidas pela UNIMED FORTALEZA nas empresas avaliadas ao custo não são superiores a 20% do capital social das mesmas.



## NOTA 8 – IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado da UNIMED FORTALEZA, bem como a sua movimentação, se apresenta da seguinte forma:

| IMOBILIZADO                         |                              |                             |               |                 |                             |                     |                  |                             |                  |
|-------------------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|-----------------|-----------------------------|---------------------|------------------|-----------------------------|------------------|
|                                     | TAXAS ANUAIS DE DEPRE-CIAÇÃO | SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2017 | ADIÇÕES       | BAIXAS LÍQUIDAS | DEPRE-CIAÇÃO / AMOR-TIZAÇÃO | BAIXA REAVAL-IAÇÕES | TRANS-FERÊN-CIAS | SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2018 | VIDA ÚTIL (ANOS) |
| <b>NÃO HOSPITALAR</b>               |                              | <b>21.867</b>               | <b>12.034</b> | <b>(80)</b>     | <b>(3.403)</b>              | -                   | <b>(152)</b>     | <b>30.266</b>               |                  |
| Terrenos                            | -                            | <b>1.982</b>                |               |                 |                             |                     |                  | <b>1.982</b>                | -                |
| Edificações                         | 1,5%                         | <b>4.742</b>                | 3.160         | -               | (94)                        |                     |                  | <b>7.808</b>                | 68               |
| Edificações de Terceiros (I)        | 10,0%                        | <b>1.405</b>                | 3.630         |                 | (443)                       |                     |                  | <b>4.592</b>                | 10               |
| Benfeitoria em imóveis de terceiros | 10,0%                        | <b>5.200</b>                | 1.041         |                 | (1.232)                     |                     | (27)             | <b>4.982</b>                | 10               |
| Instalações                         | 1,5%                         | <b>1.543</b>                | 1.632         |                 | (29)                        |                     | (151)            | <b>2.995</b>                | 68               |
| Máquinas e Equipamentos             | 10,0%                        | <b>3.549</b>                | 569           | (65)            | (571)                       |                     | 53               | <b>3.535</b>                | 10               |
| Móveis e Utensílios                 | 10,0%                        | <b>1.530</b>                | 221           | (14)            | (366)                       |                     | 5                | <b>1.376</b>                | 10               |
| Veículos                            | 20,0%                        | <b>277</b>                  |               |                 | (78)                        |                     |                  | <b>199</b>                  | 5                |
| Equip. de Informática               | 20,0%                        | <b>1.639</b>                | 1.781         | (1)             | (590)                       |                     | (32)             | <b>2.797</b>                | 5                |
| <b>HOSPITALAR</b>                   |                              | <b>104.494</b>              | <b>10.075</b> | <b>(93)</b>     | <b>(5.366)</b>              | -                   | <b>(26)</b>      | <b>109.084</b>              |                  |
| Terrenos                            | -                            | <b>1.799</b>                |               |                 |                             |                     |                  | <b>1.799</b>                | -                |
| Edificações                         | 1,7%                         | <b>69.548</b>               | 2.136         |                 | (1.270)                     |                     | -                | <b>70.414</b>               | 60               |
| Instalações                         | 1,7%                         | <b>4.961</b>                | 1.841         |                 | (86)                        |                     | (1)              | <b>6.715</b>                | 60               |
| Máquinas e Equipamentos             | 10,0%                        | <b>21.334</b>               | 4.743         | (92)            | (2.715)                     |                     | (52)             | <b>23.218</b>               | 10               |
| Móveis e Utensílios                 | 10,0%                        | <b>5.930</b>                | 1.153         |                 | (1.010)                     |                     | (5)              | <b>6.068</b>                | 10               |
| Veículos                            | 20,0%                        | <b>251</b>                  |               |                 | (95)                        |                     |                  | <b>156</b>                  | 5                |
| Equip. de Informática               | 20,0%                        | <b>671</b>                  | 202           | (1)             | (190)                       |                     | 32               | <b>714</b>                  | 5                |
| <b>TOTAL</b>                        |                              | <b>126.361</b>              | <b>22.109</b> | <b>(173)</b>    | <b>(8.769)</b>              | -                   | <b>(178)</b>     | <b>139.350</b>              |                  |

No mês de abril deste exercício foram realizadas revisões de vida útil nas edificações do Hospital Regional da Unimed e do Edifício Sede da empresa onde a partir de laudo técnico emitido pela área de Engenharia Civil, pode-se constatar, diante dos investimentos realizados nos últimos 10 anos e do estado de conservação dos bens, uma mudança na estimativa de vida útil remanescente para 60 e 47 anos respectivamente. A mesma foi realizada em setembro na revisão da vida útil dos equipamentos hospitalares com valor residual superior a R\$ 30 mil onde a partir de laudo técnico emitido pela área de Engenharia Clínica, pode-se constatar, diante da análise do uso e do estado de conservação dos bens, uma mudança na estimativa de vida útil remanescente.

### I. Contratos de Arrendamento Mercantil

Os Contratos de Aluguéis caracterizados em Leasing Financeiro em conformidade a NBC TG 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil totalizam R\$ 4.592 mil em 31 de dezembro de 2018.



## NOTA 9 – INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível da UNIMED FORTALEZA se apresenta da seguinte forma:

| INTANGÍVEL                                     |                             |                             |              |                 |                 |                |                             |                  |
|--|-----------------------------|-----------------------------|--------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------------------|------------------|
|  | TAXAS ANUAIS DE AMORTIZAÇÃO | SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2017 | ADIÇÕES      | BAIXAS LÍQUIDAS | AMORTIZAÇÃO     | TRANSFERÊNCIAS | SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2018 | VIDA ÚTIL (ANOS) |
| <b>HOSPITALAR</b>                              |                             | <b>3.443</b>                | <b>608</b>   | -               | <b>(791)</b>    | <b>106</b>     | <b>3.366</b>                |                  |
| Carteira de Plano de Assistência à Saúde (I)   | 20,0%                       | -                           | -            | -               | -               | -              | -                           | 5                |
| Sistemas de Computação (II)                    | 20,0%                       | <b>3.441</b>                | 608          | -               | (789)           | 106            | <b>3.366</b>                | 5                |
| Gastos com Promoção e Pré-venção à Saúde (III) | 20,0%                       | -                           | -            | -               | -               | -              | -                           | 5                |
| Outros Ativos Intangíveis (IV)                 | 10 a 20%                    | <b>2</b>                    | -            | -               | (2)             | -              | <b>0</b>                    | 10               |
| <b>NÃO HOSPITALAR</b>                          |                             | <b>47.986</b>               | <b>7.085</b> | <b>(65)</b>     | <b>(11.108)</b> | <b>72</b>      | <b>43.970</b>               |                  |
| Sistemas de Computação                         | 20,0%                       | <b>47.751</b>               | 7.085        | (65)            | (10.879)        | 72             | <b>43.964</b>               | 5                |
| Outros Ativos Intangíveis                      | 10 a 20%                    | <b>235</b>                  | -            | -               | (229)           | -              | <b>6</b>                    | 10               |
| <b>TOTAL</b>                                   |                             | <b>51.429</b>               | <b>7.693</b> | <b>(65)</b>     | <b>(11.899)</b> | <b>178</b>     | <b>47.336</b>               |                  |

No mês de abril deste exercício foram realizadas revisões de vida útil nos sistemas integrados de computação, EBS e SABIUS, onde a partir de laudo técnico emitido pela área de Tecnologia da informação, pode-se constatar, diante dos investimentos em desenvolvimento, melhorias nos referidos sistemas e na expectativa de uso das ferramentas desenvolvidas, uma mudança na estimativa de vida útil remanescente para 20 anos.

### I. Carteira de Plano de Assistência à Saúde

A carteira de clientes da UNIMED ARACATI, aquisição feita pela UNIMED FORTALEZA, conforme a autorização ANS.

| QUADRO ANALÍTICO DA AQUISIÇÃO DA CARTEIRA DE ARACATI |                   |            |
|--|-------------------|------------|
|  | DATA              | VALOR      |
| <b>Custo</b>   |                   |            |
| Custo de aquisição (a)                               | 31/12/09          | 863        |
| Amortização  | De 2012 a 2017    | (863)      |
| <b>SALDO DO INTANGÍVEL NO EXERCÍCIO</b>              | <b>31/12/2018</b> | <b>-</b>   |
| <b>Número de Beneficiários</b>                       |                   |            |
| Carteira adquirida (b)                               | 31/12/09          | 1.344      |
| Baixa na carteira (c)                                | De 2009 a 2018    | (660)      |
| <b>SALDO DA CARTEIRA NO EXERCÍCIO</b>                | <b>31/12/2018</b> | <b>684</b> |

a. Valor resultante do termo firmado no instrumento de cessão da carteira de beneficiários.

b. Número de beneficiários resultantes da cessão de carteira transmitido ao Sistema de Informações de Beneficiários - SIB, conforme estabelece a Instrução Normativa n.º15, de 4 de janeiro de 2005 ou outra que venha substituí-la;

c. Número de beneficiários excluídos desta carteira de beneficiários transmitidos ao sistema de Informações de Beneficiários - SIB, conforme estabelece a Instrução Normativa n.º15, de 4 de janeiro de 2015 ou outra que venha a substituí-la.



## II. Sistemas de Computação

Os principais itens tratam-se da aquisição e implantação de sistemas tais como, o ERP (Enterprise Resource Planning), BI (business intelligence) e sistemas complementares para os controles orçamentários, financeiros, fiscais e tributários, do BSC (balance scored card), além do desenvolvimento de sistemas próprios assistenciais. Estes sistemas possuem diversos módulos que permitem a análise e o controle das operações da cooperativa, tendo iniciadas suas amortizações a partir da conclusão das fases de implantação gradual. O seu ambiente técnico de manutenção é encontrado em banco de dados Oracle. Os projetos informacionais da UNIMED FORTALEZA, que ainda estão em fase de implantação somente serão amortizados a

partir da fase de conclusão, considerados os prováveis benefícios econômicos futuros esperados gerados em favor da empresa, de acordo com a NBC TG 04 (R1) – Ativo Intangível.

## III. Projetos Medicina Preventiva e Unimed Lar

Com base na Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 1/08, emitida pela ANS, a UNIMED FORTALEZA obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS dos programas nº 11.163 Medicina Preventiva e nº 12.361 UNIMED LAR. Os gastos incorridos no exercício de 2018 foram registrados com a Resolução Normativa nº 290/12 e alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 8.6.1.

Conforme exigido pela INC nº 07/12 foi emitido relatório circunstanciado de asseguração limitada pela CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S.S. – EPP, quanto à adequação e a fidedignidade das informações referentes à aplicação e amortização dos investimentos nos programas aprovados. Referido relatório se refere aos saldos registrados no exercício de 2018. O relatório foi desenvolvido em consonância com a INC nº 01/08 onde foi verificado o valor provável de recuperação dos investimentos realizados pela cooperativa nos referidos programas, sendo observadas as principais premissas adotadas e a razoabilidade dos cálculos efetuados e também verificado que não foi necessário o reconhecimento de impairment.

### QUADRO ANALÍTICO DOS GASTOS COM PROMOPREV

|   | 2018          | 2017          |
|---|---------------|---------------|
| Despesas com Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças | 51.793        | 61.123        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>51.793</b> | <b>61.123</b> |

## IV. Outros Intangíveis

Esta conta se refere às despesas da fase pré-operacional de projetos, que

foi transferida do grupo ativo diferido com o advento da lei nº 11.638/07, uma vez que essa classificação passa a não

mais existir com as novas normas de contabilidade. Esses gastos vêm sendo amortizados normalmente.



## NOTA 10 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela UNIMED FORTALEZA apresentam as seguintes posições:

| PROVISÕES TÉCNICAS   |                |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2018           | 2017           |
| <b>CIRCULANTE</b>  | <b>247.683</b> | <b>226.167</b> |
| <b>Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde</b>          | <b>97.077</b>  | <b>82.242</b>  |
| Provisão de Contraprestações não Ganhas (I)                        | 43.776         | 39.557         |
| Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão (II)                  | 1.151          | 1.062          |
| Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA (III)       | 52.150         | 41.623         |
| <b>Provisões de Eventos a Liquidar Rel. ao Plano de Saúde (IV)</b> | <b>150.606</b> | <b>143.925</b> |
| Produções Médicas  | 127.127        | 118.802        |
| Intercâmbio a Pagar  | 6.426          | 9.209          |
| Ressarcimento ao SUS   | 10.107         | 9.454          |
| Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN04                           | 6.946          | 6.460          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  | <b>17.323</b>  | <b>16.278</b>  |
| <b>Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde</b>          | <b>17.323</b>  | <b>16.278</b>  |
| Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão                       | 1.843          | 1.707          |
| Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN04                           | 15.480         | 14.571         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>265.006</b> | <b>242.445</b> |

### I. Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganha

De acordo com a Resolução Normativa RN 290/12 e suas alterações, Anexo I – Capítulo I – Normas Gerais em seu Item 8.2.2.1, a Provisão para Prêmio ou Contraprestação Não Ganha caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito da Receita de Contraprestações, no último dia do mês da competência, pelo risco já

decorrido no mês.

### II. Provisão de Benefícios Concedidos – Remissão

De acordo com a Resolução Normativa 393/15, para os contratos com Planos de Extensão Assistencial (PEA) é constituída a provisão de remissão ao final de cada mês seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial (NTAP) de Remissão aprovada em 29/09/2006, conforme o Ofício ANS nº 3353/2006/ DIR. ADJ.(GEAOP)/DIOPE/ ANS/MS.

### III. Provisão para Eventos Ocorridos

### e não Avisados – PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa ANS nº 393/15 e suas alterações, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas. Em função de provisão contida na referida resolução, a UNIMED FORTALEZA registra a totalidade da provisão necessária e realiza a manutenção da provisão de acordo com a metodologia da Nota Técnica



Atuarial aprovada em 22/10/2015, objeto do Ofício ANS nº 1859/2015/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS.

A metodologia aprovada considera com maior precisão o tempo médio de reconhecimento contábil dos eventos assistenciais, refletindo melhor a realidade da operadora.

A partir do 1º trimestre de 2016, de acordo com a RN nº 393/2015, em seu Item II do Art. 19, foi instituído o TRA, Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas, para as operadoras que calculam suas Provisões Técnicas por metodologia própria. Em 2018, um aumento do fator de cálculo para 0,4419 ocasionou uma constituição de R\$ 10.526 mil.

#### **IV. Provisão de Eventos a Liquidar Rel. ao Plano de Saúde**

Os eventos a liquidar correspondentes aos atendimentos dos beneficiários da cooperativa são contabilizados com base no seu valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica e no caso do ressarcimento ao SUS no momento do recebimento do ABI – Aviso de Beneficiário Identificado e os saldos dos débitos já parcelados. São considerados suficientes para fazer face aos compromissos futuros, de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e suas alterações.

Para o caso dos débitos parcelados do ressarcimento ao SUS, estes são

excluídos das exigências de vinculação e constituição de lastro financeiro.

As operações de corresponsabilidade de risco de atendimento assistencial não possuem registros em 2018, tendo em vista o desenvolvimento em andamento de sistemas internos da operadora e sistemas de comunicação entre as demais operadoras, que pudessem viabilizar a identificação e detalhamento preciso das operações contratadas e que contenham a descrição de habitualidade dos respectivos beneficiários na visão da operadora de origem dos contratos de planos de saúde.

#### **NOTA 11 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE**

| <b>DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE</b>               |               |               |
|---|---------------|---------------|
|   | <b>2018</b>   | <b>2017</b>   |
| Débitos com operações de assistência a saúde                      | 35            | -             |
| Débitos com operações de assistência a saúde não rel. com o Plano | 39.845        | 37.502        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>39.880</b> | <b>37.502</b> |

Os débitos com operações de assistência relacionados ou não relacionados com o plano de saúde correspondem às despesas médicas contabilizadas com

base no seu valor integral cobradas pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, referente ao atendimento de

beneficiários de outras operadoras por meio de intercâmbios eventuais.



## NOTA 12 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O saldo de Tributos e Contribuições a Recolher está assim composto:

| TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER             |                |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2018           | 2017           |
| <b>CIRCULANTE</b>                                  | <b>47.215</b>  | <b>37.581</b>  |
| Imposto de Renda Retido na Fonte de Funcionários   | 1.722          | 1.795          |
| Imposto de Renda Retido na Fonte de Terceiros      | 18.719         | 16.298         |
| Cont. Retidas na Fonte Sobre Faturas LEI 10.833/03 | 6.191          | 5.745          |
| Imposto Sobre Serviço Retido na Fonte              | 2.058          | 1.966          |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica                   | 2.343          | 2.041          |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido          | 851            | 742            |
| Cofins e PIS / PASEP                               | 2.101          | 1.359          |
| Contribuições Previdenciárias                      | 5.124          | 5.199          |
| FGTS a Recolher                                    | 1.067          | 997            |
| Imposto Sobre Serviços – ISS                       | 719            | 629            |
| Outros Impostos e Contribuições a Recolher         | 19             | 41             |
| Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN20           | 6.046          | 562            |
| Outras Cont. Retidas na Fonte                      | 255            | 207            |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                              | <b>154.327</b> | <b>165.686</b> |
| Cont. Fed. IR/CSLL/PIS/COFINS/INSS/TSS – IN 20/08  | 150.866        | 159.826        |
| Ressarcimento ao SUS – Parcelamento IN20           | 3.461          | 3.902          |
| Contingências municipais – ISS – IN 20/08          | -              | 1.958          |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>201.542</b> | <b>203.267</b> |

As obrigações legais contempladas na Instrução normativa n.º 20/08, são revisadas pelo menos anualmente e os eventuais ajustes efetuados em contrapartida à conta de créditos a receber dos cooperados. Os saldos da conta corrente de cooperados – passivo tributário a receber de cooperados no ativo realizável à longo prazo, segregados por tributo e competência

estão apresentados conforme RN 290/12 e alterações em quadro da Nota Explicativa n.º 6, item IX.

Ainda sobre os Tributos e Contribuições a Recolher, a UNIMED FORTALEZA, visando a liquidação de débitos tributários, aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), criado pela Medida Provisória

– MP nº 783/2017, convertida na Lei nº 13.496/2017, possibilitando condições especiais para a negociação de dívidas perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) tendo ocorrida a respectiva consolidação dos débitos inclusos nesse programa de regularização no decorrer do exercício de 2018.



### NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os saldos de Empréstimos e Financiamentos estão compostos como segue:

| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS |                  |            |              |            |                               |
|------------------------------|------------------|------------|--------------|------------|-------------------------------|
| INSTITUIÇÃO                  | MODALIDADE       | 2018       | 2017         | VENCIMENTO | ENCARGOS                      |
| Banco Santander Brasil S.A.  | Capital de Giro  | -          | 2.119        | 26/07/2018 | CDI + 0,37% a.m               |
| Banco Santander Brasil S.A.  | Finame           | -          | 34           | 17/12/2018 | 3,5 % a.a                     |
| Banco Santander Brasil S.A.  | Finame           | 93         | 179          | 15/01/2020 | 6% a.a                        |
| Banco Santander Brasil S.A.  | Leasing Indexado | 427        | 654          | 10/06/2020 | CDI + 0,35 % a.m.             |
| Banco Santander Brasil S.A.  | Finame           | 54         | 147          | 15/07/2019 | 6 % a.a                       |
| Banco Santander Brasil S.A.  | Finame           | 18         | 44           | 16/09/2019 | 6% a.a                        |
| Banco Santander Brasil S.A.  | Finame           | 19         | 254          | 15/01/2019 | 3,50 % a.a                    |
| Banco Santander Brasil S.A.  | Finame           | 73         | 99           | 16/08/2021 | 100,00% TJLP + 5,00% base 365 |
| Passivo Circulante           |                  | 487        | 2.874        |            |                               |
| Passivo Não Circulante       |                  | 197        | 656          |            |                               |
| <b>TOTAL</b>                 |                  | <b>684</b> | <b>3.530</b> |            |                               |

O endividamento bancário da Unimed Fortaleza sofreu redução significativa, encerrando 2018 com R\$ 684 mil (R\$ 3.530 mil em 2017). Essa redução deve-se pela grande maioria de nossos Investimentos utilizarem atualmente recursos próprios, não sendo necessárias captações de recursos em grande volume junto às instituições financeiras.



## NOTA 14 – DÉBITOS DIVERSOS

A cooperativa possui diversas obrigações, conforme demonstrado a seguir:

| DÉBITOS DIVERSOS                                    |       |  | 2018          | 2017          |
|---|-------|--|---------------|---------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                   |       |  | <b>71.208</b> | <b>61.431</b> |
| Obrigações com Pessoal                              | (i)   |  | 20.510        | 19.948        |
| Fornecedores  | (ii)  |  | 40.606        | 34.595        |
| Recebimento Antecipado Conforme Vigência Contratual | (iii) |  | 2.165         | 2.219         |
| Outros Débitos                                      | (iv)  |  | 6.309         | 3.243         |
| Receita Antecipada                                  | (v)   |  | 1.618         | 1.426         |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                               |       |  | <b>6.830</b>  | <b>4.980</b>  |
| Receita Antecipada                                  | (v)   |  | 2.313         | 3.333         |
| Leasing Financeiro – Aluguéis                       | (vi)  |  | 4.517         | 1.647         |
| <b>TOTAL</b>  |       |  | <b>78.038</b> | <b>66.411</b> |

### I. Obrigações com Pessoal

Obrigações diversas para com seus colaboradores, entre elas: salários, férias a pagar, obrigações fiscais e trabalhistas entre outras.

### II. Fornecedores

Obrigações com seus fornecedores de materiais médicos e hospitalares, bens imobilizados, serviços de terceiros entre eles, auditorias e consultorias.

### III. Recebimento Antecipado Conforme Vigência Contratual

Valores referentes aos recebimentos de títulos antes da data de seu vencimento onde o período de cobertura contratual ainda não foi iniciado.

### IV. Outros Débitos

Demais obrigações da cooperativa, sendo que entre as mais relevantes encontram-se os repasses a associações cooperativistas

e antecipações de clientes.

### V. Receita Antecipada

Valores referentes a recebimento decorrente de contrato vigente por mais de um exercício. A receita correspondente é apropriada mensalmente conforme vigência do contrato.



## NOTA 15 – PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

A UNIMED FORTALEZA possui provisões para tributos diferidos como segue:

| PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS                |              |              |
|--|--------------|--------------|
|  | 2018         | 2017         |
| Imposto de Renda sobre Reserva de Reavaliação    | 6.958        | 7.107        |
| Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação | 2.609        | 2.662        |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>9.567</b> | <b>9.769</b> |

O imposto de renda e a contribuição social diferidos representam os saldos dos impostos diferidos sobre as reavaliações patrimoniais ocorridas em 2000 e 2005. Mensalmente são baixados na mesma proporção da realização dos saldos das Reavaliações.

## NOTA 16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

### 16.1 PROVISÕES

A UNIMED FORTALEZA é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. A provisão para processos judiciais, registrada em relação àquelas causas

consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da cooperativa e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de perda. Em 2018 foi possível gerar uma posição atualizada e consistente sobre os prognósticos

das ações judiciais, permitindo o provisionamento acumulado de R\$ 49.849 mil em ações de naturezas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias.

| PROVISÕES JUDICIAIS               |               |               |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
|                                   | 2018          | 2017          |
| Provisão Contingência Regulatória | 25.278        | 34.899        |
| Provisão para ações cíveis        | 17.530        | 14.061        |
| Provisão para ações trabalhistas  | 2.787         | 2.787         |
| Demais Provisões para ações       | 4.254         | 4.254         |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>49.849</b> | <b>56.001</b> |

A UNIMED FORTALEZA, visando a liquidação das contingências regulatórias, aderiu no decorrer do exercício de 2017 ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD), criado pela Medida Provisória - MP nº 783/2017, convertida na Lei nº 13.496/2017, possibilitando

o parcelamento dos débitos referentes a multas perante à ANS, inscritos na dívida ativa junto à Procuradoria Geral Federal, conforme critérios previstos na regulamentação do programa, tendo sido os mesmos consolidados no decorrer do exercício de 2018.

### 16.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes avaliados como perda possível sobre a posição atualizada e consistente dos prognósticos das ações judiciais, representam R\$ 292.340 mil distribuídas em 2.620 processos de naturezas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias.



## NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 17.1 CAPITAL SOCIAL

A quantidade de cooperados em 31 de dezembro de 2018 é de 4.186 (4.151 em 2017). O capital social está constituído por quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral. A quantidade mínima de subscrição inicial de cada cooperado é de R\$ 60 mil.

| CAPITAL SOCIAL           |     |                |                |
|--------------------------|-----|----------------|----------------|
|                          |     | 2018           | 2017           |
| Capital social subscrito |     | 134.923        | 116.200        |
| Capital a integralizar   | (I) | (346)          | (477)          |
| <b>TOTAL</b>             |     | <b>134.577</b> | <b>115.723</b> |

#### I. Capital a integralizar

Com base em entendimento jurídico, os saldos de capital a integralizar, composto por cheques entregues pelos cooperados para integralização de suas quotas partes, são considerados como ordem de pagamento à vista e classificados como uma conta corrente a receber do cooperado, passando assim a complementar o capital social total da cooperativa.

### 17.2 RESERVAS

Estatutariamente, e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5764/71, são previstas destinações das sobras e constituições de reservas, compostas da seguinte forma:

| RESERVAS                             |       |                |                |
|--------------------------------------|-------|----------------|----------------|
|                                      |       | 2018           | 2017           |
| Reservas de Reavaliação              | (I)   | 19.418         | 19.811         |
| Fundo para Contingências Tributárias | (II)  | 36.374         | 36.365         |
| Fundo de Reserva                     | (III) | 10.159         | 7.458          |
| FATES                                | (V)   | 125.131        | 88.829         |
| Reserva de Capital                   |       | -              | -              |
| <b>TOTAL</b>                         |       | <b>191.082</b> | <b>152.463</b> |

#### I. Reserva de Reavaliação

A cooperativa, suportada por laudo de avaliação de peritos independentes, procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado em 2000 e 2005, tendo como contrapartida a rubrica de

“Reserva de reavaliação”, no patrimônio líquido, sendo que os efeitos tributários sobre as referidas reavaliações foram registrados na rubrica de impostos diferidos sobre reavaliação. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo dos efeitos

tributários é de R\$ 9.567 mil. Os bens reavaliados são depreciados de acordo com a estimativa de vida útil econômica remanescente constante dos laudos de reavaliação.



## II. Fundo para Contingências Tributárias

Constituído conforme o Art. 28 Inciso II § 1º da Lei nº 5.764/71, o qual prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação. Dessa forma, foi deliberado pela criação de um fundo de reserva para cobrir possíveis questionamentos tributários por parte das autoridades fiscais. No exercício de 2018 o saldo ficou praticamente constante.

## III. Fundo de reserva

Obrigatório conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 52, item (I) do Estatuto da UNIMED FORTALEZA, destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 20% das sobras líquidas do exercício. Sua movimentação se deu principalmente na constituição da reserva sobre as sobras do exercício no valor de R\$ 2.678 mil.

## IV. FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório

conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 52 Item (II) do Estatuto da UNIMED FORTALEZA, destinado para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída ainda na ordem de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. A sua movimentação no exercício de 2018 compreendeu: adições de R\$ 35.632 mil referentes a constituição mensal com base nos atos não cooperativos, assim como R\$ 670 mil da constituição da reserva sobre as sobras líquidas do exercício.

## 17.3 OUTRAS EXIGÊNCIAS ANS

### 17.3.1 PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 209/09 e 393/15 e alterações, a cooperativa deve possuir um patrimônio mínimo ajustado em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 373 mil correspondente a aplicação do fator K 4,39% sobre o capital base de R\$ 8.503 mil, para a segmentação COOPERATIVAS MÉDICAS - SPS região 5. O exercício de 2018 encerrou com R\$ 290.419 mil de patrimônio líquido ajustado, apurado por meio dos ajustes

por efeitos econômicos conforme Instrução Normativa ANS nº 50/12 e alterações.

### 17.3.2 MARGEM DE SOLVÊNCIA

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 393/15 e alterações, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos deverá ser suficiente para cobrir a margem de solvência até 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido ajustado apresentou suficiência de R\$ 21.421 mil em relação à margem de solvência exigida (R\$ 268.998 mil) com 70,52% da margem de solvência total no período (R\$ 423.832 mil).

Devido a adoção da Resolução Normativa ANS nº 430/17 no exercício de 2018, retroativamente quanto aos efeitos da corresponsabilidade pela gestão de risco conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2 Item "A", subitem "IV", houve aumento na base cálculo da Margem de Solvência Total em R\$ 7.929 mil. A margem de solvência exigida passou de R\$ 263.965 mil para R\$ 268.998 mil.



| PATRIMÔNIO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA  |            |                |            |                |
|--|------------|----------------|------------|----------------|
|  | Percentual | 2018           | Percentual | 2017           |
| Margem de Solvência Total                  | 100,00%    | 423.832        | 100,00%    | 367.351        |
| Margem de Solvência Período                | 70,52%     | 298.886        | 63,14%     | 231.946        |
| Desconto na MSE - Gastos com Promoprev     | 10%        | (29.888)       | 10%        | (23.195)       |
| <b>MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA - MSE</b>   |            | <b>268.998</b> |            | <b>208.751</b> |
| Patrimônio Líquido                         |            | 335.703        |            | 273.255        |
| Adições para efeito econômico              |            | 15.301         |            | 28.690         |
| Deduções para efeito econômico             |            | (60.585)       |            | (62.222)       |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO - PLA</b>   |            | <b>290.419</b> |            | <b>239.723</b> |
|  |            |                |            |                |
| <b>SUFICIÊNCIA DO PLA EM RELAÇÃO A MSE</b> |            | <b>21.421</b>  |            | <b>30.972</b>  |

### NOTA 18 – RECEITAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As receitas líquidas de assistência à saúde no exercício de 2018 são compostas como segue:

| RECEITAS  |                  |                  |
|---|------------------|------------------|
|   | REAPRESENTAÇÃO   |                  |
|   | 2018             | 2017             |
| <b>Receitas de planos de assistência à saúde</b>  | <b>1.968.222</b> | <b>1.487.019</b> |
| Contraprestações Líquidas   | 1.987.856        | 1.504.036        |
| Variações das Provisões Técnicas - Remissão   | (225)            | (236)            |
| (-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora                          | (19.409)         | (16.781)         |
| <b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde</b>                                  | <b>706</b>       | <b>1.814</b>     |
| <b>Receitas de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</b> | <b>48.142</b>    | <b>249.590</b>   |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar   | 36.109           | 226.291          |
| Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assist. Médico-Hospitalar                        | 5.104            | 16.857           |
| Outras Receitas Operacionais  | 7.883            | 7.525            |
| (-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde                                       | (954)            | (1.083)          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>2.017.070</b> | <b>1.738.423</b> |

A UNIMED FORTALEZA obteve crescimento de 16,03% nas receitas líquidas de assistência à saúde, encerrando o exercício de 2018 com R\$ 2.017.070 mil (R\$ 1.738.423 mil em 2017). Este crescimento foi alcançado principalmente nas receitas de mensalidades de planos de saúde, nas receitas de intercâmbio eventual correspondentes aos atendimentos de beneficiários de outras operadoras e também reconhecidos os efeitos da Corresponsabilidade pela gestão de riscos conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 2 Item "A", subitem "IV".



## NOTA 19 – CUSTOS ASSISTENCIAIS

Os Custos Assistenciais ou despesas de assistência à saúde no exercício de 2018 são compostas como segue:

| CUSTOS  |                  |                  |
|---|------------------|------------------|
|   | REAPRESENTAÇÃO   |                  |
|   | 2018             | 2017             |
| <b>Despesas com planos de assistência à saúde da operadora</b>  | <b>1.642.926</b> | <b>1.267.117</b> |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados  | 1.632.399        | 1.257.372        |
| Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados   | 10.527           | 9.745            |
| <b>OUTRAS DESPESAS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>                                  | <b>67.536</b>    | <b>75.607</b>    |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde   | -                | 101              |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças  | 51.793           | 61.123           |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos   | 15.743           | 14.383           |
| <b>Despesas de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</b> | <b>48.825</b>    | <b>198.688</b>   |
| Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde N.Relac. com Planos de Saúde da OPS                          | 48.825           | 198.688          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.759.287</b> | <b>1.541.412</b> |

A UNIMED FORTALEZA teve crescimento de 14,13% nas despesas de assistência à saúde, encerrando o exercício de 2018 com R\$ 1.759.287 mil (R\$ R\$ 1.541.412 mil em 2017). Este crescimento foi

principalmente ocasionado pela inflação de saúde, novas tecnologias implementadas no mercado de saúde, aumento nas provisões técnicas, dentre outros, mas também por investimentos em Programas

de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, e também reconhecidos os efeitos da Corresponsabilidade pela gestão de riscos conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 2 Item “A”, subitem “IV”.



## NOTA 20 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas no exercício de 2018 são compostas como segue:

| DESPESAS ADMINISTRATIVAS                                   |                |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2018           | 2017           |
| <b>Despesas com Pessoal Próprio</b>                        | <b>84.601</b>  | <b>72.248</b>  |
| Honorários da Administração                                | 3.546          | 3.520          |
| Despesas com Empregados                                    | 44.660         | 44.338         |
| Despesas com Encargos Sociais                              | 17.451         | 17.099         |
| Outras Despesas com Pessoal Próprio                        | 18.944         | 7.291          |
| <b>Despesas com Serviços de Terceiros</b>                  | <b>33.660</b>  | <b>32.236</b>  |
| Honorários Advocatícios                                    | 5.229          | 4.460          |
| Honorários de Auditoria                                    | 355            | 315            |
| Honorários de Consultoria                                  | 4.670          | 3.579          |
| Honorários de Serviços Técnicos                            | 4.746          | 4.734          |
| Mão de Obra Terceirizada                                   | 16.660         | 17.671         |
| Outras Despesas com Serviços de Terceiros                  | 2.000          | 1.477          |
| <b>Despesas com Localização e funcionamento</b>            | <b>23.917</b>  | <b>25.387</b>  |
| Despesas com Localização e Manutenção                      | 2.803          | 2.933          |
| Despesas com Utilização de Equipamentos e Veículos         | 1.752          | 1.798          |
| Depreciações e Amortizações                                | 12.571         | 14.017         |
| Outras despesas com localização e funcionamento            | 6.791          | 6.639          |
| <b>Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional</b> | <b>12.567</b>  | <b>12.425</b>  |
| <b>Despesas com Tributos</b>                               | <b>3.088</b>   | <b>2.448</b>   |
| <b>Despesas Administrativas Diversas</b>                   | <b>31.833</b>  | <b>9.582</b>   |
| <b>TOTAL</b>   | <b>189.666</b> | <b>154.326</b> |



## NOTA 21 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro se apresentou da seguinte forma:

| RESULTADOS FINANCEIROS                              |               |               |
|---|---------------|---------------|
|   | 2018          | 2017          |
| <b>Receitas Financeiras</b>                         | <b>37.772</b> | <b>41.803</b> |
| Receitas com Títulos de Renda Fixa Privados         | 29.876        | 35.017        |
| Receitas por Recebimentos em Atraso                 | 6.836         | 6.137         |
| Outras Receitas Financeiras                         | 1.060         | 649           |
| <b>Despesas Financeiras</b>                         | <b>19.518</b> | <b>11.685</b> |
| Juros sobre Capital Proprio                         | 14.182        | 7.484         |
| Despesas Bancárias                                  | 1.892         | 2.150         |
| Descontos Concedidos                                | 731           | 715           |
| Despesa Financeira com Empréstimos e Financiamentos | 400           | 801           |
| Outras Despesas Financeiras                         | 2.313         | 535           |
| <b>TOTAL</b>  | <b>18.254</b> | <b>30.118</b> |

## NOTA 22 – RESULTADO PATRIMONIAL LÍQUIDO

O Resultado Patrimonial se apresentou da seguinte forma:

| RESULTADOS PATRIMONIAIS                                     |              |              |
|---|--------------|--------------|
|   | 2018         | 2017         |
| <b>Receitas Patrimoniais</b>                                | <b>4.738</b> | <b>3.422</b> |
| Receitas Patrimoniais não relacionadas com o plano de saúde | 4.508        | 3.222        |
| Resultado de Equivalência Patrimonial Positivo              | 95           | 66           |
| Ganhos na Baixa ou Alienação de Bens Imobilizados           | 54           | 72           |
| Outras Receitas Patrimoniais                                | 81           | 62           |
| <b>Despesas Patrimoniais</b>                                | <b>291</b>   | <b>52</b>    |
| Despesas com bens destinados à venda                        | 192          | 6            |
| Resultado de Equivalência Patrimonial Negativa              | 30           | -            |
| Perdas na Baixa ou Alienação de Bens Imobilizados           | 69           | 46           |
| <b>TOTAL</b>  | <b>4.447</b> | <b>3.370</b> |



### NOTA 23 – SOBRA A DISPOSIÇÃO DA AGO

As sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária no exercício de 2018 são de R\$ 10.044 mil demonstrada no quadro abaixo:

| SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO               |               |               |
|---|---------------|---------------|
|   | 2018          | 2017          |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>           | <b>48.505</b> | <b>45.254</b> |
| (-) FATES atos não cooperativos         | (35.632)      | (39.089)      |
| Exercícios Anteriores                   | (75)          | -             |
| Reversao de Reservas                    | 594           | 594           |
| <b>(=) Sobras líquidas do exercício</b> | <b>13.392</b> | <b>6.759</b>  |
| Fundo de Reserva (20%)                  | (2.678)       | (1.352)       |
| FATES (5%)                              | (670)         | (338)         |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>10.044</b> | <b>5.069</b>  |



## NOTA 24 – PROVISÕES IRPJ E CSLL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados como segue:

| <b>CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CONCILIAÇÃO COM ALÍQUOTA EFETIVA</b> |               |               |
|--|---------------|---------------|
|  | <b>2018</b>   | <b>2017</b>   |
| <b>Sobras antes do IRPJ e CSLL</b>   | <b>74.610</b> | <b>63.748</b> |
| <b>Imposto Nominal</b>   | <b>25.367</b> | <b>21.674</b> |
| <b>Adições Permanentes</b>   | <b>4.777</b>  | <b>7.944</b>  |
| Multas   | 823           | 581           |
| Doações  | 10            | 56            |
| Patrocínio   | 2.657         | 2.862         |
| Brindes e donativos  | 534           | 369           |
| Eventos  | 372           | 319           |
| Perda de Inventário  | 381           | 3.756         |
| Perdas Recuperação de Tributos   | -             | 1             |
| <b>Adições Temporárias</b>   | <b>24.844</b> | <b>5.136</b>  |
| Reserva de reavaliação   | 594           | 594           |
| Contingências cíveis   | 2.096         | 920           |
| Contingências tributárias  | -             | 66            |
| Contingências trabalhistas   | -             | -             |
| Contingências regulatórias   | 12.624        | -             |
| Resultado Equivalência Patrimonial Negativa  | 18            | -             |
| Provisão para Perdas sobre Crédito   | 9.512         | 3.556         |
| <b>Exclusões Permanentes</b>   | <b>26.074</b> | <b>21.719</b> |
| (-) Resultado não tributável de sociedades cooperativas                                    | 25.979        | 17.630        |
| Estorno de Provisão para Perdas sobre Crédito  | -             | 3.562         |
| Estorno de Provisão de Contingências   | -             | -             |
| Estorno de Provisão para Perdas  | -             | 461           |
| Resultado positivo em equivalência patrimonial   | 95            | 66            |
| <b>Base de cálculo do lucro real</b>   | <b>78.157</b> | <b>55.109</b> |
| <b>Compensação Prejuízo Fiscal (30%)</b>   |               |               |
| <b>Base de cálculo IRPJ e CSLL</b>   | <b>78.157</b> | <b>55.109</b> |
| Incentivo Fiscal IRPJ - Lei Rouanet  | 220           | -             |
| Incentivo Fiscal IRPJ - PAT  | 224           | 220           |
| IRPJ Despesa   | 19.071        | 13.534        |
| CSLL Despesa   | 7.034         | 4.960         |
| IRPJ Diferido no resultado   | -             | -             |
| CSLL Diferido no resultado   | -             | -             |
| <b>Imposto Real</b>  | <b>26.105</b> | <b>18.494</b> |
| <b>RESULTADO DEPOIS DO IRPJ E CSLL</b>   | <b>48.505</b> | <b>45.254</b> |
| <b>DIFERENÇA ENTRE A ALIQUOTA NOMINAL E REAL</b>   | <b>(738)</b>  | <b>3.181</b>  |



## **NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações realizadas pela UNIMED FORTALEZA com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos próprios cooperados. As transações são realizadas tomando por base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira – AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamento e processos internos. Devido

à significativa pulverização das transações realizadas com cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2018, cooperados que correspondam uma parcela significativa das operações realizadas pela UNIMED FORTALEZA como um todo. A remuneração e benefícios paga aos administradores (diretoria) da UNIMED FORTALEZA foram registrados na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 3.546 mil, a qual foi considerada como

benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da UNIMED FORTALEZA. São divulgados, como transações com partes relacionadas, os seguintes investimentos: Unimed Seguradora, Sicred Ceará Centro Norte, Federação Ceará, Central Nacional, Federação Equatorial, Unimed Serviços e Unimed de Fortaleza Corretora de Seguros.



## NOTA 26 – COBERTURA DE SEGUROS

A UNIMED FORTALEZA mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos, considerado suficiente, segundo a opinião dos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade, conforme quadro a seguir:

| SEGUROS                   |                   |                |                                    |                         |                       |
|---------------------------|-------------------|----------------|------------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Apólices                  | Seguradora        | Valor segurado | Ramo                               | Vigência                | Unidade               |
| 1800000359939             | TOKIO             | 4.000          | COMPREENSIVA ESCRITÓRIOS           | 01/10/2018 A 01/10/2019 | CAC                   |
| 1800000359321             | TOKIO             | 4.950          | COMPREENSIVA ESCRITÓRIOS           | 29/05/2018 A 29/05/2019 | CAC                   |
| 1800000359280             | TOKIO             | 802            | COMPREENSIVA ESCRITÓRIOS           | 28/05/2018 A 28/05/2019 | ADMINISTRATIVO        |
| 1800000359358             | TOKIO             | 2.100          | COMPREENSIVA HOSPITAL              | 04/06/2018 A 04/06/2019 | CENTRO PEDIATRICO     |
| 2481000025618             | MAPFRE            | 1.178          | COMPREENSIVA CLÍNICA E CONSULTÓRIO | 06/06/2018 A 06/06/2019 | CIAU ALDEOTA          |
| 1800478979                | TOKIO             | 2.200          | COMPREENSIVA CLÍNICA E CONSULTÓRIO | 04/01/2019 A 20/12/2019 | CIAU OLIV.PAIVA       |
| 2481000024118             | MAPFRE            | 1.450          | COMPREENSIVA CLÍNICA E CONSULTÓRIO | 27/02/2018 A 27/02/2019 | CIAU PARANGABA        |
| 5177201862180040000       | ALLIANZ           | 132.731        | COMPREENSIVA HOSPITAL              | 11/10/2018 A 11/10/2019 | HOSPITAL HRU          |
| 1800478979                | SOMPO - LMI ÚNICO | 1.100          | COMPREENSIVA LABORATÓRIO           | 20/12/2018 A 20/12/2019 | LABORAT.BEZERRA       |
| 1800478979                | SOMPO - LMI ÚNICO | 3.100          | COMPREENSIVA LABORATÓRIO           | 20/12/2018 A 20/12/2019 | LABORAT.BEZERRA II    |
| 359153                    | TOKIO             | 500            | COMPREENSIVA LABORATÓRIO           | 20/04/2018 A 20/04/2019 | LABORAT.GOMES MATOS   |
| 1800000359796             | TOKIO             | 700            | COMPREENSIVA LABORATÓRIO           | 11/09/2018 A 11/09/2019 | LABORAT.HENR.GALENO   |
| 1800478979                | SOMPO - LMI ÚNICO | 500            | COMPREENSIVA LABORATÓRIO           | 20/12/2018 A 20/12/2019 | LABORAT.OLIV.PAIVA    |
| 1800478979                | SOMPO - LMI ÚNICO | 1.500          | COMPREENSIVA LABORATÓRIO           | 20/12/2018 A 20/12/2019 | LABORAT.PINTO MADEIRA |
| 2481000025018             | MAPFRE            | 700            | COMPREENSIVA CLÍNICA E CONSULTÓRIO | 11/05/2018 A 11/05/2019 | MEDPREV               |
| 19702018010118000000      | SEGUROS UNIMED    | 25.000         | COMPREENSIVA ESCRITÓRIOS           | 28/05/2018 A 28/05/2019 | SEDE                  |
| DIVERSAS                  | DIVERSAS          | 777            | COMPREENSIVA / RCF                 | 01/2018 A 12/2018       | VEICULOS              |
| <b>TOTAL DA COBERTURA</b> |                   | <b>183.288</b> |                                    |                         |                       |



### NOTA 27 – EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 344/13 é apresentado o quadro auxiliar em conformidade com Ofício

Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, dos posteriormente à Lei nº 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Os valores apresentam-se líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

| COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PRÉ ESTABELECIDO - CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS / FAMILIARES POS LEI 9.656./1998 |                 |                |               |                |                     |                 |                |
|---|-----------------|----------------|---------------|----------------|---------------------|-----------------|----------------|
|   | Consulta médica | Exame          | Terapia       | Internações    | Outros atendimentos | Demais despesas | Total          |
| Rede Própria  | 8.593           | 14.942         | 80            | 47.371         | 18.523              | 105.761         | <b>195.270</b> |
| Rede Contratada   | 57.106          | 102.286        | 15.006        | 168.208        | 38.040              | 26.918          | <b>407.564</b> |
| Intercâmbio Eventual  | -               | -              | -             | -              | -                   | -               | -              |
| <b>TOTAL</b>  | <b>65.699</b>   | <b>117.228</b> | <b>15.086</b> | <b>215.579</b> | <b>56.563</b>       | <b>132.679</b>  | <b>602.834</b> |

### NOTA 28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da UNIMED FORTALEZA, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2018 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros estão representados por:

**Disponível e valores equivalentes** - Representados a valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

**Contas a receber** - Classificados como ativos financeiros, “Empréstimos e Recebíveis” e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado;

**Empréstimos e financiamentos** - Classificados como passivos financeiros “Empréstimos e Recebíveis”, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela UNIMED FORTALEZA condizem com as taxas usuais de mercado, sendo as mesmas determinadas com base

no CDI mais Spread.

**Fornecedores** - Reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, por meio, do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva).

Em 31 de dezembro de 2018, a UNIMED FORTALEZA não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da UNIMED FORTALEZA



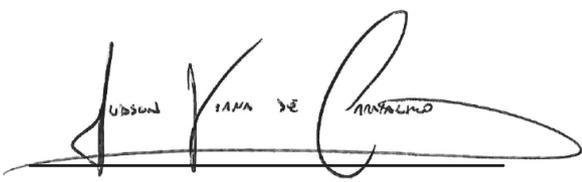
diz respeito ao risco de crédito associado à possibilidade de não realização dos valores a receber correspondentes aos créditos de operações de planos de assistência à saúde e das aplicações financeiras. O risco referente ao recebimento dos valores a receber é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. Em relação ao risco de realização das aplicações financeiras, o mesmo é minimizado pelo fato das operações serem realizadas significativamente com instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida liquidez.

#### **NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não há evidência de eventos subsequentes relevantes até a data da autorização para a emissão das demonstrações financeiras individuais.

*Fortaleza – Ceará, 31 de dezembro de 2018.*

  
Dr. Elias Bezerra Leite  
Presidente

  
Hudson Viana de Carvalho  
Contador  
CRC/CE nº- 012797/O-4



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos  
Diretores, Conselheiros e Cooperados da  
Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### **Reconhecimento dos efeitos da Resolução Normativa RN nº 430 da ANS**

Em conformidade com o item IV da Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis descritos na Nota Explicativa 2, a Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda reconheceu os efeitos da adoção da Resolução Normativa nº 430, de 7 de dezembro de 2017 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que trata da nova forma de contabilização das operações de compartilhamento de gestão de riscos, envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, cujos valores relativos ao exercício de 2018 foram levantados e integralmente reclassificados de forma retroativa no mês de dezembro de 2018, sem modificar o resultado do exercício.

Considerando as prerrogativas descritas na Resolução Normativa nº 430, que define a aplicação prospectiva desta Norma, a partir do exercício de 2018, a Cooperativa não representou os valores correspondentes ao exercício de 2017, para fins de comparabilidade.

Nossa opinião não se modifica em relação ao assunto enfatizado.

1

Rua Monsenhor Bruno, 1600 - Aldeota - CEP: 60115-191  
+55 (85) 3208-2700 - Fortaleza/CE - Brasil  
www.controller-rnc.com.br





## Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

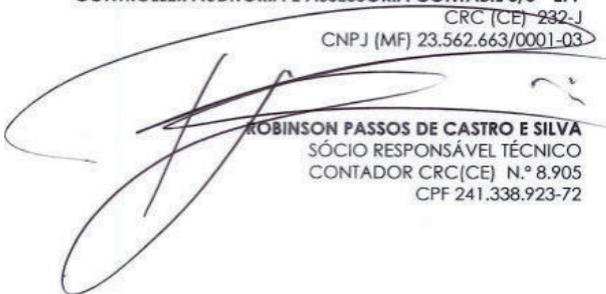


Fortaleza (CE), 26 de fevereiro de 2019, exceto para a ênfase mencionada em relação a adoção da RN 430/2017, descrito na Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis na Nota Explicativa nº 2, cuja data é de 31/01/2020.

**CONTROLLER AUDITORIA E ACESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP**

CRC (CE) 232-J

CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03



**ROBINSON PASSOS DE CASTRO E SILVA**  
SÓCIO RESPONSÁVEL TÉCNICO  
CONTADOR CRC(CE) N.º 8.905  
CPF 241.338.923-72



## **EXPEDIENTE**

### ***Unimed Fortaleza***

Av. Santos Dumont, 949, Aldeota, Fortaleza-CE

[www.unimedfortaleza.com.br](http://www.unimedfortaleza.com.br)

### ***Comitê de Elaboração***

#### ***Editorial***

Gerência de Marketing e Comunicação

Athila Nepomuceno

Larissa Freire

Mariana Matos

Natália Latini

### ***Produção Gráfica***

Agência Acesso Comunicação

[www.acessocomunicacao.com](http://www.acessocomunicacao.com)

### ***Jornalista Responsável***

Sílvio Mauro

### ***Projeto Gráfico - Agência Acesso Comunicação***

Diagramação - Agência Acesso Comunicação

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



[www.unimedfortaleza.com.br](http://www.unimedfortaleza.com.br)